

Pandemia da Covid foi só "um ensaio"

PRESIDENTE DO CIGSERRA, EMPRESÁRIO DANIEL BAMPI, PROJETA QUE ESTADO VAI VIVER CRISE PROLONGADA POR CAUSA DA TRAGÉDIA CLIMÁTICA

PÁGINA 07



FOTO: Arquivo pessoal/Divulgação

Emergência desperta a capacidade de ação em pessoas que erguem as mangas em auxílio a quem precisa. Na foto, donativos para Arroio dos Ratos

SHOW DOS VOLUNTÁRIOS

- Malharia Biamar doa mil cobertores por semana com o mapa do Rio Grande
- Prefeito e governador travam confronto de decretos por calamidade pública
 - Desastre enfrentado pelo estado faz aflorar a solidariedade das pessoas
 - Sonho de uma vida foi destruído em poucas horas pela enxurrada

PÁGINAS 03, 09, 11, 12 E 13

FENAKIWI
está mantida

Programação
acontece de
4 a 21 de julho

CONFIRA AS PRINCIPAIS
ATRAÇÕES E COMO
ADQUIRIR INGRESSOS
PÁGINA 02

REGIÃO
adia
eventos

FESTIQUEIJO PASSA
PARA 2025 ENQUANTO
EXPOBENTO E
FENAVINHO
VÃO SER EM JULHO
PÁGINA 18

25 ANOS
da Pró-Saúde

Entidade foi
fundada em 20
de maio
de 1999

PÁGINAS 16 E 17

ALUGUE UM CARRO!

Exclusiva
VEÍCULOS ALUGADOS

Farroupilha: 3268.4743
99933.0826

Caxias: 3213.3213
99988.0808

borfar
Corretora de Seguros

(54) 2628-2200
(54) 9.9146-9046
Rua Júlio de Castilhos, 3325
Centro - Farroupilha/RS

Fenakiwi mantem calendário de 4 a 21 de julho em Farroupilha

Evento contribuirá para fortalecer a economia do município e preservar os expositores

Os organizadores da 25ª Fenakiwi 2024 anunciaram nesta quarta-feira, 15 de maio, que está mantida a programação do evento marcado para o período de 4 a 21 de julho (de sextas a domingos), no Parque Cinquentenário, em Farroupilha. A decisão foi anunciada como uma missão de contribuir e fortalecer a economia local, dos empreendedores que vão expor na feira, e colaborar com cerca de 18 expositores da agroindústria familiar, uma vez que o município, assim como toda a Serra Gaúcha, foi impactado pelas fortes chuvas das últimas semanas que atingiram o Rio Grande do Sul.

Considerando que 90% dos espaços e estandes foram comercializados e outros eventos regionais foram reagendados para o período do mês de julho, a organização da 25ª Fenakiwi entende que manter a programação é importante para o objetivo principal de movimentar economicamente a cidade e a região. Para o presidente da festa, Juliano Tofolo, o momento exige união de esforços para a reconstrução do estado. A presença de turistas é vista como positiva para movimentar a economia local, valorizar as marcas do comércio e da indústria e os produtos da agricultura familiar, além do próprio kiwi de Farroupilha.

“A Fenakiwi proporciona ainda o encontro entre familiares, a convivência com os



FOTO: AM9 Produções Gestão de Eventos/Divulgação

Confirmação da Fenakiwi tem a finalidade de contribuir e fortalecer a economia de Farroupilha, dos empreendedores que vão expor e colaborar com os expositores da agroindústria familiar

amigos e momentos de lazer, também necessários para a retomada da normalidade”.

PARA SABER

O lançamento oficial da 25ª Fenakiwi foi transferido para o dia 4 de junho, às 19h, na Casa de Cultura de Farroupilha.

Na ocasião, será revelada a música tema e divulgada a programação completa da feira para autoridades e imprensa.

SHOWS NACIONAIS E REGIONAIS

- O grupo Jota Quest apresenta o show Jota 25 em comemoração aos 25 anos de estrada da banda, no dia 13 de julho - Dia Mundial do Rock.
- Quem antecede e fecha a noite do show dos mineiros, previsto para às 21h, é o Dj Bulin.
- No dia 20, a atração do palco principal fica por conta de Léo & Raphael, conhecidos como “Os menino da pecuária”, às 21h.
- A festa inicia com Dj Lilo Lorandi, segue com Glê Duran, às 19h.
- Depois da apresentação da dupla sertaneja o Dj Lilo Lorandi volta ao palco para comandar o som até o fim da festa.

FOTO: Divulgação



Toda família

A programação contempla outras atrações regionais no palco principal que vai agradar toda a família Banda Rainha Musical, no dia 6 (sábado), às 21h João Luiz Corrêa & Grupo

Campeirismo, no dia 7 (domingo), às 16h Grupo Corpo & Alma, dia 14 (domingo), às 16h Badin, O Colono, no último dia do evento, 21 (domingo), às 16h

Importante

A realização da 25ª Fenakiwi é da prefeitura de Farroupilha, Ministério da Cultura e governo federal, através da Lei de Incentivo Federal - Lei Rouanet. A gestão, organização e produção cultural é da AM9 Produções Gestão de Eventos.

As empresas

patrocinadoras são: Bigfer, Silvestrin Frutas, Grupo Sazi, Tecnova, Unimed e Roseflor, com o apoio do Hotel Di Capri, Portal Leouvê, da CICS Farroupilha, CDL Farroupilha, Sindilojas Farroupilha, Confiança e Orient Serigrafia.

Serviço

dos shows nacionais:

13/7 (sábado)
18h - abertura dos portões com o DJ Bulin
21h - Show do Jota Quest
22h30min - DJ Bulin
20/7 (sábado)
18h - abertura dos portões com o DJ Lilo Lorandi
19h - Glê Duran
21h - Show Léo & Raphael
22h30min - DJ Lilo Lorandi

Venda On-line:

www.fenakiwi.com.br
Pagamentos em cartão de crédito até 12 vezes e pix. (Inclui a taxa do site e taxas bancárias).

INGRESSOS PROMOCIONAIS

De 5 de junho a 5 de julho, serão vendidos ingressos promocionais antecipados para o evento no valor de R\$ 15,00, válidos para os sábados e domingos (esse ingresso não dá direito a meia-entrada).

Os ingressos podem ser adquiridos pelo site www.fenakiwi.com.br e nos pontos de venda da loja Horango Tango:

Farroupilha (Rua Independência, 527, centro)
Caxias do Sul (Rua Moreira César, 2.861, centro)
Bento Gonçalves (Rua Cândido Costa, 115, centro)

Fora desse período, o acesso ao Parque Cinquentenário custará R\$ 20,00 (sábados e domingos), e os ingressos dos shows nacionais darão direito à visita à feira.

Informações: (54) 98432.9132 (whatsapp)

Biamar doa mil cobertores por semana com o mapa do Rio Grande

Jornalista Giane Guerra publicou ação social de empresa de Farroupilha no ClicRBS

Malharia de Farroupilha, a Biamar, está dedicando cinco teares para confeccionar cobertores com o desenho do estado do Rio Grande do Sul para doar às vítimas da enchente. Serão produzidos cerca de mil itens, por semana. Para isso está sendo usada uma adaptação feita pela empresa, ainda na cheia de setembro do ano passado, quando a fabricação foi em menor escala.

Cada cobertor leva 25 minutos para ficar pronto e pesa um quilo. "É uma de célula inteira da nossa produção, que vamos manter assim pelo tempo necessário", explica a coordenadora de Criatividade e Estilo, Suélen Biazoli, frisando que sequer foi calculado o impacto

financeiro da ação.

Mil cobertores que sobraram da campanha de 2023 já foram doados na Serra e no Vale do Taquari. Agora, os novos produtos seguirão sendo entregues às entidades de assistência social desses locais e devem ser levados também à Região Metropolitana.

"Estamos vendo como viabilizar a logística com bloqueios nas estradas e esperamos que nossos fornecedores de fios se engajem com doação de matéria-prima", finaliza Suélen. A empresa também já doou mais de mil calças, blusas, casacos, jaquetas, cachecóis e calçados, além de produtos de limpeza e higiene.



FOTO: Biamar/Divulgação

FOTOS: Arquivo pessoal

Cobertores com estampa do mapa gaúcho e produzidos em Farroupilha vão aquecer vítimas das enchentes

PARA SABER

1 - A informação é dos jornalistas Giane Guerra e Guilherme Jacques, e foi originalmente publicado no site ClicRBS

2 - Divulgado em seguida no site do Jornal O Farroupilha (www.ofarroupi-

lha.com.br), e nas redes sociais, a reportagem alcançou grande repercussão

4 - Somente no Facebook foram mais de 500 reações, meia centena de comentários e 200 compartilhamentos, o que

potencializa o alcance da reportagem

5 - Foram vários elogios, como o de Maria De Lourdes Pergher: "Parabéns, Biamar, empresa sempre empenhada em ajudar o próximo"

6 - Natalina Silvestrin postou: "Parabéns, Biamar. Amor ao próximo, empatia e solidariedade". E Tania Rodrigues escreveu: "Biamar sempre surpreendendo grandemente".

Uma vida toda de proteção e confiança.

Há 90 anos, o Círculo Saúde está do seu lado, sendo a sua melhor companhia em saúde.

CÍRCULO SAÚDE 

circulosaudede.com.br |  |  54 99916-1416



VENTILADOR

REDACAO@OFARROUPILHA.COM.BR

“O Ministério da Reconstrução deveria nomear os responsáveis pela obra da nova ponte de Nova Roma do Sul. Aí garanto que gastariam umas 8 vezes menos do que pretendem gastar”.

Luciano Benin

Em opinião na rede social do jornal **O Farroupilha** ao comentar a iniciativa do governo federal de criar um ministério extraordinário.

“Se em 2010, quando era vice, o gabinete recebeu propina, imagina...” Qual obra de contenção vai custar 10 milhões de reais”.

Juliano Baungartner,

vereador, na tribuna da Câmara,

ao questionar o governo municipal e tentar criar um elo de ligação entre as denúncias e investigação do Ministério Público sobre a compra de uma patrula e a polêmica atual, do vídeo em que o prefeito Fabiano Feltrin gravou a ligação com o ministro Paulo Pimenta.

“As entidades têm por bem apoiar a iniciativa do prefeito municipal de Farroupilha de editar o decreto 7.485, de 14 de maio de 2024, o qual reitera o Estado de Calamidade Pública em todo o território municipal”.

Parte da nota pública assinada pelos presidentes do Sindilojas, Cladir Bono; CDL, Maria Cleni Lopes Noll; Sindigêneros, Gilberto Antonio Nienov; e CICS, Vinícius Pessin em apoio a Fabiano Feltrin.

Um clamor pela água

Roberto Ferrari, jornalista e publicitário*

Enquanto aguardo em uma fila improvisada no supermercado à espera de água para consumo, percebo quão paradoxal é a situação vivida por boa parte dos porto-alegrenses nas últimas semanas. Afinal, em meio a tanta chuva e à cheia do Guaíba, os serviços de água na capital gaúcha seguem parcialmente paralisados, e boa parte das torneiras está seca há mais de uma semana.

Sim, esse incômodo nada é diante das perdas imensuráveis que as vítimas das enchentes ainda enfrentam. Estar “apenas” sem água é um alento diante da desgraça vivida por tantos, mas que corrobora para o atraso na volta da normalidade da rotina de Porto Alegre.

Nas prateleiras, o máximo que você encontra são algumas garrafas de água mineral com gás. Para não trazer desalento, os repositores ocupam os espaços vazios com produtos que outrora não estariam ali, como sucos e leite, quase que numa tentativa sutil de amenizar a realidade cruel.

À minha frente, estão senhoras de idade, que aguardam pela chegada da água para poderem iniciar de fato o dia. Precisam cozinhar. Para outras finalidades, como uso nos sanitários, utilizam baldes abastecidos pela chuva. Comento que estou fazendo o mesmo, despejando diretamente na caixa de descarga. Gambiarras que camuflam a angústia.

Depois de mais de uma hora, a água chega. Uma garrafa de 6 litros por pessoa, anunciam os funcionários. Pelos cálculos, depois de amanhã estarei aqui novamente, mas torcendo para que os serviços sejam normalizados antes disso. Como iniciei esse texto na segunda-feira, vale ressaltar: ele não foi normalizado.

Misturado a toda a frustração, há também a revolta.

Revolta pelo descaso das autoridades em se preparar para situações climáticas como essa.

Revolta pelos governantes que anunciam inúmeras medidas que tendem a endividar mais a população, ao invés de ajudá-la de fato.

Revolta pelas figuras políticas oportunistas, que dormem em berço esplêndido e lutam para que o foco da tragédia esteja nelas e não em quem mais precisa. O seu ego pode esperar, ‘caro’ amigo político.

No mais, por “apenas” estar sem água, resta-me o jogo de cintura: visitar amigos abastecidos para usar o chuveiro, amontoar roupas sujas e exercitar a paciência. Vou vivendo um dia após o outro, mas sem esquecer que apontar os culpados por todo esse caos é, sim, parte da solução.

* **Roberto Ferrari** é farroupilhense e mora há 8 anos em Porto Alegre.

Dia do Automóvel: uma revolução verde em andamento

Antonio Feldmann - Jornalista e Coordenador da Eletric Move Brasil

A evolução das tecnologias de mobilidade no Brasil e no mundo ganha um ritmo frenético neste momento da história da humanidade, com veículos que, há bem pouco tempo, só se viam em filmes de ficção ou em desenhos animados, como o da família Jetson, que voava alto numa cidade futurista. O futuro chegou e é agora. A China já deflagrou a corrida pela produção de carros elétricos voadores, buscando aprovação também fora de seu território. O Brasil não fica para trás e tem em andamento o projeto de um carro voador 100% nacional, que está em fase de produção pela Embraer, empresa que atualmente é presidida por um conhecido dos caxienses, o ex-CEO da Marcopolo, Francisco Gomes Neto.

Além de carros voadores, há uma verdadeira revolução ocorrendo na indústria automobilística, uma disputa pela criação de carros menos poluentes e mais sustentáveis, buscando reduzir a dependência do petróleo e fomentar novas tecnologias como a elétrica, a de biocombustíveis, o etanol e o hidrogênio. É um

esforço para reduzir a emissão de carbono na atmosfera e frear o assustador e destruidor aquecimento global.

E, como inspiração a partir de 13 de maio, em que se comemorou o Dia do Automóvel, reforça-se a necessidade de refletir sobre o papel da inovação na mobilidade humana como elemento para um planeta mais “verde”. A data marca a inauguração da primeira autoestrada do Brasil: a rodovia Rio-Petrópolis, que ligava a então capital federal do Rio de Janeiro à cidade serrana no mesmo estado. Hoje, a estrada é parte da BR-040 e o trecho recebe o nome de “Rodovia Washington Luís”, em homenagem ao presidente que a inaugurou, em 1926.

Caxias do Sul também assumiu papel de vanguarda ao realizar, no ano passado, a primeira edição da Eletric Move, a Mostra de Veículos e Mobilidade Elétrica, exibindo ao Brasil a diversidade de veículos elétricos em produção, de ônibus a caminhões, passando por automóveis, motos, bicicletas, drones, cadeiras de rodas, em-



pilhadeiras e vans.

Neste 2024, a Eletric Move se consolida no cenário nacional, ao realizar um dos maiores eventos de eletromobilidade e sustentabilidade do Brasil, de 7 a 10 de novembro, no Parque da Festa da Uva. Além de apresentar tecnologia e inovação, a Feira reunirá especialistas do segmento, de renome nacional e internacional, para debater o futuro da mobilidade e de que forma podem-se reduzir as emissões de carbono para, literalmente, salvar o planeta. É uma missão de todos, um compromisso inadiável e urgente, ainda mais em tempos como os que vivemos no Rio Grande do Sul.

compreência*

/senacfarroupilha @senacrs @senacfarroupilha
senac-rs Senac RS
#mudandoavida

FAZER TÉCNICO NO SENAC MUDA TUDO.

Técnico em **ENFERMAGEM** Presencial

Comece a mudança ✓

senacrs.com.br/farroupilha

Senac Farroupilha
Rua da República, 617
(54) 3268.3500
(54) 98437.4386

Senac Fecomércio Sesc

Morre a empresária Rejane Tramontina

Falecimento aconteceu aos 66 anos, depois de uma década de luta contra o câncer

Carlos Barbosa perdeu, dia 10 de maio, a empresária Rejane Tramontina Paludo, aos 66 anos. A confirmação do falecimento foi feita pela filha, Bruna Tramontina Paludo, e pelo marido, Ildo Paludo, por meio das redes sociais. Rejane, filha de Ivo e Laura Giacconi Tramontina (in memoriam), deixou o marido, Ildo, a filha Bruna, a neta Arya e os irmãos Clovis, Raquel, Renato e Carlos Tramontina.

“Iluminada por sua coragem, nossa guerreira nos deixou, porém, partiu com sua missão cumprida neste mundo. Sempre priorizou os valores humanos sobre os materiais (...). Nossa guerreira sempre buscou fazer o bem, sem distinção. Ajudar era sua maior aspiração. Nos últimos 10 anos, aprendemos com ela que a fé pode mitigar o sofrimento, e foi isso que testemunhamos em sua jornada. Jamais se perguntou ‘por que eu?’, mas sim ‘por que não eu?’. Este é apenas mais um exemplo de vida que ela nos legou”, escreveu Ildo em seu perfil no Instagram.

Nascida em 26 de janeiro de 1958 na cidade berço e sede das empresas Tramontina, Rejane enfrentava o câncer há cerca de 10 anos. Formada em Educação Física pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), por muito tempo praticou a caridade, no anonimato. Acionista da empresa da família, foi gerente de serviços culturais e supervisionou as promotoras de vendas em São Paulo. As últimas homenagens foram no Memorial Caravaggio, em Carlos Barbosa, com as despedidas no sábado, 11 de maio, e cremação no Memorial Crematório São José, em Caxias do Sul.

FOTO: Arquivo pessoal/Divulgação



Despedida foi no sábado, dia 11 de maio, no Memorial São José, em Caxias do Sul

AGRADECIMENTO

A direção das empresas Tramontina e seus funcionários, ainda abalados com a irreparável perda de

REJANE TRAMONTINA PALUDO,

falecida em 10 de maio, agradecem às inúmeras manifestações de carinho e apoio recebidas. Um agradecimento especial à comunidade barbosense, às comunidades vizinhas e a todos que prestaram homenagens através de presença, flores, orações e mensagens.

Este legado de 66 anos se transforma em lição de vida para nós e nos dá força para continuar.

TRAMONTINA

AGRADECIMENTO

Paludo (marido), Bruna (filha), Arya (neta), Clovis, Carlos, Raquel e Renato (irmãos) e demais familiares de

REJANE TRAMONTINA PALUDO,

falecida em 10 de maio, agradecem às inúmeras manifestações de carinho e conforto recebidas.

Rejane será lembrada como uma pessoa que levava amor, alegria e compaixão por onde passava. Esse amor seguirá se fazendo presente nas vidas de todos aqueles que foram abençoados em conviver com ela.



LUIZ CARLOS RUSCHEL GOMES
ruschel_gomes@hotmail.com

O poder das águas

As águas do dilúvio destruíram todas as criaturas que viviam no planeta, exceto aquelas que estavam protegidas numa arca, pertencente ao personagem bíblico de nome Noé, ancestral de Adão, pessoa criada por Deus, a sua imagem e semelhança.

Quando a inundação cataclísmica, que abalou toda a superfície terrestre, que devastou a raça humana, se deu por encerrada, Noé e família desembarcou da arca, são e salvo, quando escapou da intensa, pavorosa e grandiosa chuvarada.

A arca de Noé era uma enorme estrutura de madeira, poderia se dizer um enorme navio, na verdade mais parecida com uma grande e comprida caixa, reforçada principalmente para evitar a entrada de água, recomendação de Deus, porque Ele disse que haveria um dilúvio, uma imensurável, espantosa e intensa quantidade de água para a limpeza e purificação da humanidade, com a destruição do mal e que agora tinha chegado esse tempo.

Contudo Deus disse a Noé que lhe salvaria, sua família e animais. Então, como isso ocorreria: Noé tinha uma esposa e três filhos e cada um deles tinham também esposas, assim sendo, a família de Noé era formada por oito pessoas que deveriam protegerem-se embarcando na arca. Assim foi feito.

A duração do fato desastroso terminou, a tormenta regrediu, pacificou-se o mundo terreno. Noé e família, saído da arca, volta a normalidade, todavia Deus lhe deu mandamentos e assim estabelecendo um pacto, a serem obedecidos.

Não foram cumpridos, a humanidade desobedeceu, mais chuvas e enchentes como castigo, tempo parecido com dilúvios.

Na Indonésia panorama de luto e devastação, na província de Sumatra Ocidental, causas provenientes pelas enchentes e consequentes deslizamentos de terra. Dezenas de mortes e um prejuízo incalculável.

No Quênia mais catástrofe. As enchentes deixaram quase 300 mortos, 75 desaparecidos e 190 feridos.

A devastação ocasionada pelas inundações no norte do Afeganistão, originou a morte de mais de 300 habitantes.

Sentimento de tristeza mundo afora.

Nada diferente no Rio Grande do Sul. Gaúchos com o padecimento pela dor moral e física, atormentados pela angústia, ansiedade e inquietude, ao que parece não escaparam da eterna, da punição de tempos de antanho. Chuva trágica que por enquanto, parece interminável.

Há relatos históricos com enchentes já ocorridas, como aconteceu no ano de 1941, com Porto Alegre enfrentando forte aguaceiro deixando ruas alagadas por 22 dias de chuva ininterrupta, o que causou por 40 dias necessários para recuperação parcial ocasionados pela submersão aquática.

Relembrando. O furacão Katrina, que aconteceu no estado americano de Louisiana em agosto de 2005, matou um pouco mais de 1.800 habitantes.

Curiosidade mórbida. Ao verificar as imagens de locais arrasados pela chuva feroz ocasionadas furacão é inegável que a representação fotográfica é muito semelhante ao que aconteceu nas cidades ribeirinhas do vale do Taquari, algo inconcebivelmente apavorante, pois toda aquela região americana atingida pela enchente do efeito Katrina, calcula-se 10 anos. Que assim não seja todo esse tempo no Rio Grande do Sul.



MARIO ROMANO MAGGIONI
mrmaggioni@bol.com.br

Faz cinco anos

Faz cinco anos. Era domingo. Almoço do Dia das Mães, 12 de maio. Acabou o almoço e o pai disse: - Vou dormir.

E foi dormir para sempre.

Partiu depois do almoço, churrasco e vinho, rodeado dos filhos e netos. Tinha 83 anos.

Na ponta da mesa de madeira na casa velha de pedra, fez-se um silêncio de alfafas e uvas. A grande mesa sempre estava pronta para receber mais um, mais uma, quem quer que fosse era bem-vindo. Até hoje, é comum caber mais uma ou mais um naquela mesa. Domingo sim, domingo sim, lá estou eu, lembrando meu pai presente. Partir nem sempre é sinônimo de ausência.

Um tempo depois, partiu o mano Moacir tão cedo. Foi ao reencontro pessoal com o 'Nono' (como chamávamos o pai), pois era o filho mais puxa-saco dele. E nem tínhamos ciúmes. O encantamento de um pelo outro ampliava o espaço para os demais.

Há uma saudade que nasce daquelas mãos calejadas de árvores e animais. O cachorro Jaguará. A mula Pretinha. Os bois Pintado e Gaúcho. A canga para os bois. O parreiral de uva isabel. A prensa de alfafa. O quarto do trigo, onde ficava armazenado o trigo para levar ao moinho durante o ano.

Ah! Saudades do meu velho! Do nosso velho! 'Véio', era assim chamado por muitos.

Pai, onde estiver, cuida de nós! Segue ensinando que nada é maior que o afeto de um pai e de uma mãe, Maria Anna. Que é preciso cuidar dos matos e das encostas, das roças e dos animais, das crianças e das preces ao anoitecer. Que é preciso ter as portas abertas sempre. Nem chave havia na casa do Loreno. Que é preciso torcer para o Inter, mas antes para o Penharol, time do Caravaggeto. Que a vida é um sopro, e estes momentos raros de saudade são a eternidade.

Pai, o Rio Grande está encharcado de chuva e água. Peça ao Universo que pare a chuva. E que nunca falte comida e dignidade na mesa de cada um.

A mãe (86) está bem e nos convocou:

- Precisamos ir à missa para o Nono. Depois do almoço do Dia das Mães. No Santuário.

Iremos.

(Crônica escrita no amanhecer do Dia das Mães de 2024, 12 de maio).

O Rio Grande do Sul precisa da nossa

Cooperação

SOS

CHUVAS EXTREMAS NO RIO GRANDE DO SUL

Doe nas agências do Sicoob Vale do Vinho



ÁGUA POTÁVEL



PRODUTOS DE LIMPEZA



PRODUTOS DE HIGIENE

Chave Pix (CNPJ)
07.147.834/0001-73

Favorecido: Instituto Sicoob Para o Desenvolvimento Sustentável

Rua Coronel Pena de Moraes, 427,
Centro, Farroupilha. 54 3011.1001



EXPEDIENTE

O FARROUPILHA

FUNDADO EM 20 DE SETEMBRO DE 1981

Rua Luíz Ornaghi, 141 - Farroupilha/RS

Telefone: (54) 9 9237-4733 | 9 94027777

E-mail: contato@ofarroupilha.com.br

Site: www.ofarroupilha.com.br | Instagram: @ofarroupilha

Facebook: fb.com/ofarroupilha | Twitter: @ofarroupilhaweib

Filiado à:



Representado por:



Grupo de Diários
(51) 99964-0118

DIREÇÃO

direcao@ofarroupilha.com.br
Jorge E. Bruxel

FINANCEIRO
financeiro@ofarroupilha.com.br

REDAÇÃO
redacao@ofarroupilha.com.br
Claudia Iembo
claudia@ofarroupilha.com.br

DESIGN | ANÚNCIOS
anuncios@ofarroupilha.com.br
Leonardo da Silva

COMERCIAL
comercial@ofarroupilha.com.br
Helena Da Chary
helena@ofarroupilha.com.br

DIAGRAMAÇÃO
producao@ofarroupilha.com.br
Valnir Peralta Fernandes

CIRCULAÇÃO | S.A.C
circulacao@ofarroupilha.com.br
Luiz André Brollo
andre.ofarroupilha@gmail.com

Chuvarada: a pandemia foi só um treino

Presidente da associação das entidades representativas da classe empresarial gaúcha, Daniel Bampi, diz que tragédia deve causar impacto muito maior do que o vivido na Covid-19

Silvestre Santos

silvestre@ofarroupilha.com.br

Guardadas as proporções de um evento global como foi a pandemia da Covid-19, que dividiu o planeta, isolou países, separou famílias e provocou a morte de centenas de milhares de pessoas mundo afora, o flagelo causado pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul a partir do final de abril e na primeira semana de maio, mais duramente, é ainda pior. Muito pior. A opinião é do presidente da maior entidade representativa do empresariado da Serra Gaúcha, o CIC-Serra, Daniel Bampi. “Para nós, gaúchos, é uma situação mais complexa porque é um desastre natural muito grande, que atinge muitas famílias, negócios, empresas, e cria uma dificuldade econômica gigantesca”, avalia, sem citar números.

Bampi lembra que já são milhares de famílias desabrigadas e desalojadas, a grande maioria sem ter para onde voltar porque as águas levaram suas casas, e que perderam muitos bens pessoais e materiais como móveis e eletrodomésticos, roupas e calçados, entre outros. “Muita gente perdeu a história de suas famílias, e são muitas as histórias que podem ser retratadas. Temos regiões devastadas, onde os rios mataram animais, acabando com produções de frangos, ovos, avestruz, suínos, leite, gado, arrastaram lavouras de uma forma devastadora”, disse o dirigente empresarial.

Os danos causados pelas fortes e persistentes chuvas que caíram sobre praticamente todo o Rio Grande do Sul por quase duas semanas, sem parar, causando queda de barreiras, desmoronamento de morros que acabaram com estradas, e enchentes que destruíram pontes e inundaram e destruíram cidades inteiras, são “muito mais graves do que toda situação de dificuldade econômica que a pande-



FOTO: Silvestre Santos

Presidente Daniel Bampi diz que agora a situação é mais grave porque os reflexos sociais, causados por uma inevitável crise econômica, ainda não são possíveis de ser mensurados

mia (da Covid) causou”. O que agrava o quadro é que a tragédia climática de agora não apenas lota os hospitais, como foi na pandemia. Ao contrário, alaga e impede que serviços de saúde sejam prestados.

Outro fator que Bampi considera crítico é a destruição de estradas, pontes e pontilhões, que limitam o ir e vir das pessoas e, principalmente, prejudicam a logística de abastecimento de itens de necessidade básica para cidades inteiras. Para o empresário, é um momento muito difícil que projeta um longo período de tempo para, pelo menos, avaliar, planejar o que fazer e iniciar a reconstrução. Sem contar, alerta, que “as águas ainda estão em níveis muito elevados na

maioria dos rios, o que prolonga o sofrimento das famílias e a incerteza sobre o futuro social e econômico do estado”.

Daniel Bampi salienta que o quadro atual impede até mesmo uma expectativa sobre quando as famílias, hoje desalojadas e desabrigadas, poderão voltar para suas casas, se terão casas para voltar, como vão se alimentar e até se terão o que vestir. “Hoje temos um quadro gigante de pessoas ajudando e doações que vêm de todos os lugares, uma solidariedade enorme. Mas não sabemos até quando isso vai e, depois que cessarem o trabalho voluntário e as doações, como vai ser? Vai ter emprego? Muitas empresas foram devastadas, não têm sequer equipamen-

tos”, alerta.

O que virá depois que as águas baixarem, na opinião de Daniel Bampi, vai exigir muito mais do que a sociedade fez, e está fazendo, até agora. “Vai ser um espaço de tempo que exigirá muita união, compreensão, de toda sociedade e dos entes públicos, administradores das esferas municipal, estadual e federal”, recomenda, lembrando que será “um longo período de recuperação, com priorização inevitável para obras essenciais de logística, como pontes e estradas. Vai ser uma longa caminhada que teremos que percorrer”, disse.

COVID-19

Sobre a comparação com a Covid-19, iniciada em 2019, com ápice e crise econômica nos anos de 2020 e 2021, provocada pelas regras de isolamento para evitar a contaminação, Bampi lembra que “as pessoas tinham acesso às suas casas, estavam em casa e tinham alimentação e muitos dos serviços essenciais. Indústrias e comércios continuaram em atividade, embora com restrições,

sem perdas como as que foram causadas pelas enchentes. Agora a situação é diferente e muito mais grave porque os reflexos sociais, causados por uma inevitável crise econômica, ainda não são possíveis de ser mensurados, avaliados, quantificados”, conclui o presidente do CIC-Serra.

PARA SABER

- Aumentou para 447 o número de municípios (cerca de 90% do total no Rio Grande do Sul) afetados pelas enchentes, segundo atualização do governo do estado.

- Isso representa, de acordo com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fi-ergs), 94,3% de toda a atividade econômica estadual.

- Os locais mais atingidos incluem os principais polos industriais do Rio Grande do Sul, impactando segmentos significativos para a economia, segundo o presidente em exercício da Fiergs, Arildo Bennech Oliveira.



“A pandemia foi, de certa forma, um treinamento para que, agora, a gente enfrentasse tudo isso que está acontecendo”

Daniel Bampi, presidente da Associação das Entidades Representativas de Classe Empresarial Gaúcha.

Reminiscências (II)

Reminiscências: “A enchente de 1941. Entrava-se de barco pelo corredor da velha casa de cômodos onde eu morava. Tínhamos assim um rio só para nós. Um rio de portas adentro. Que dias aqueles! E de noite não era preciso sonhar: pois não andava um barco de verdade asombrando os corredores?”

Foi também a época em que era absolutamente desnecessário fazer poemas...” Assim descreveu o poeta Mario Quintana, no livro “Sapato Florido”, em 1948. Na enchente de 1941 o nível do Rio Guaíba excedeu e atingiu 4m76cm.

As chuvas de maio de 2024, colocam nas lembranças (reminiscências) a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul. O Rio Guaíba atingiu o nível de 5m33cm.

Na oração do Regina Coeli, domingo, cinco de maio, o Papa Francisco manifestou sua solidariedade com as vítimas das cheias que estão a atingir o Estado brasileiro do Rio Grande do Sul: “Asseguro a minha oração às populações do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, atingidas por grandes inundações. Que o Senhor acolha os defuntos, conforte os familiares e os que tiveram de deixar as suas casas”. Do Papa e de outros mil chegam palavras, orações e gestos de solidariedade. Com as enchentes dos últimos dias a população do estado do Rio Grande do Sul vive um momento histórico difícil, mas de reconstrução. Choveu torrencialmente durante 15 dias, em vários lugares do estado, causando deslizamentos de terra e transbordamento de barragens e rios em muitos lugares, ocasionando mortes, a saída de pessoas de suas casas próximas a esses lugares, devido ao perigo eminente de desabamento de terras ou o aumento de volume das águas. A rotina da vida é bruscamente interrompida e modificada. Estes acontecimentos provocam o isolamento de muitas cidades e localidades do interior que formam a comunidade do nosso estado, ficando sem comunicação física ou virtual, as pessoas ficam sem notícias de seus familiares, os recursos econômicos ficam limitados, a saúde pública fica frágil diante da falta de recursos. Pessoas sobre os telhados de sua casa esperando o socorro, pessoas desaparecidas, pouco alimento, sem abrigo, necessidade de roupas e um lugar seguro para ficar. Precisa-se achar soluções



Padre Ricardo Fontana,
reitor do Santuário
de Caravaggio

rápidas e práticas. Neste momento a solidariedade e a empatia entre as pessoas é uma atitude bem-vinda para os desabrigados da chuva que se torna um sinal de esperança a estas pessoas que perderam tudo neste tempo de chuvas. Neste momento precisamos nos colocar no lugar do irmão que sofre e ir ao seu encontro, para juntos, encontrarmos formas de proteger e reconstruir a vida que esta se ruindo pouco a pouco pelos fenômenos climáticos e naturais, consequência da ação humana e pela falta de recursos apropriados que evitassem esta calamidade, que desde o ano passado estava anunciada com os ciclones extratropicais no mês de setembro que atingiu parte do estado gaúcho e que hoje atinge 444 municípios dos 497 que formam o Rio Grande. Precisamos trabalhar na criação de recursos que evitem novas enchentes, desabamentos de terra em nosso estado, o povo precisa de cuidados, de proteção para realizar seus projetos de vida de forma segura e feliz. É tempo de reconstrução, é tempo de unidade entre as pessoas, o pouco que podemos contribuir para o irmão necessitado faz a diferença, porque traz a esperança de um novo amanhã aos atingidos. A atenção, o carinho dado a estas pessoas aquece o coração enxarcado pelas lágrimas da perda de uma pessoa, da destruição de um imóvel, de um projeto de vida interrompido bruscamente. Hoje, muitas pessoas tristes e abatidas pela provação reagem, retomando suas vidas e trabalho, com o terço na mão, buscam na oração um sinal de esperança, fortalecem sua fé abalada, mas não destruída porque caíram de joelhos com os olhos fixos em Jesus. Apesar do trágico cenário que vivemos, a atitude de solidariedade e empatia entre as pessoas é presente e tem dado muita esperança as pessoas necessitadas. Fé!



NO CAMINHO DA RIQUEZA
DARCI LEVIS

Empresário | darcilevis@gmail.com

Liberte-se do Mundo

Capítulo 18: Escravidão da covardia

A covardia é uma característica em que o medo em excesso impede uma pessoa de correr riscos ou enfrentar perigo. É o oposto da coragem. Pode ser entendida como uma “falha de caráter” diante de um desafio.

Todos nós já fomos covardes em alguma situação. Por exemplo, se presenciarmos alguém nos acusar de ter feito algo que não fizemos, e ficarmos quietos, podemos ser condenados. Neste caso, podemos entender que a condenação ocorreria por que fomos covardes, ou seja, nos faltou coragem, tivemos medo, fomos fracos diante de uma adversidade. Poderíamos ter nos defendido, mas fomos covardes, ficamos quietos e, por isso, acabamos sendo condenados.

Outro exemplo de covardia é deixarmos de compartilhar algo valioso com outras pessoas, quando sabemos que pode melhorar suas vidas. Ou ainda, somos covardes se deixamos de fazer o que é correto por medo das consequências.

A covardia também pode ser manifestada pela crueldade física, psicológica, moral e até política, numa situação onde se expressa o desejo incontrolável de prejudicar o mais fraco, que talvez não possa reagir ou defender-se.

Uma pessoa que torna a covardia um hábito tem uma vida miserável. Na nossa sociedade, pessoas que espancam outras porque são mais fracas, idosas ou vulneráveis, e sentem prazer em fazer isso, são exemplos de covardes habituais.

A Bíblia nos revela em Ap. 21.8 que ser covarde é pecado. Jesus Cristo é a segunda pessoa da trindade divina representada por Pai (Deus criador), Filho (Jesus Cristo) e Espírito Santo. O primeiro capítulo do livro de João revela que Jesus Cristo é a “Palavra” ou o “Verbo”, conforme a versão, com as letras “P” ou “V” maiúsculas.

O texto descreve também que aquele que é a Palavra, ou o Verbo, estava com Deus no princípio, que todas as coisas foram feitas por intermédio dele, que sem ele nada do que existe teria sido feito. Em seguida, o texto descreve que aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. E ainda, que vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.

Após Jesus Cristo ter ressuscitado, Atos 1.3 nos revela que: “Depois do seu sofrimento, Jesus apresentou-se a eles com muitas provas indiscutíveis de que estava vivo, aparecendo-lhes por um período de quarenta dias, nos quais falava acerca do reino de Deus.”

Neste sentido, tudo isso aconteceu apenas com Jesus Cristo, conforme as provas bíblicas, explicações médicas e científicas que certificam e avalizam esses acontecimentos. Ele veio de Deus, se tornou carne, viveu entre nós e voltou para Deus. Se ainda assim, buscarmos relacionamento com Deus através de um caminho que não seja Cristo, estamos sendo covardes.



Sentimos pela triste situação que o Rio Grande do Sul enfrenta.



A CSG informa que está empenhada com todo o pessoal e recursos para liberar o quanto antes as rodovias sob nossa administração.

Encontre informações atualizadas da rodovia em nossas redes sociais

@csgcaminhos

RODOVIAS DO VALE DO CAI E SERRA GAÚCHA EM
TRABALHO E ATENÇÃO



Feltrin e Leite travam guerra de decretos

Prefeito reeditou estado de calamidade pública logo depois de Farroupilha ser excluída até da lista dos municípios em situação de emergência

Silvestre Santos

silvestre@ofarroupilha.com.br

Foi, literalmente, decreto lá e decreto cá. Logo depois de o governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, ter assinado no final da tarde de segunda-feira, dia 13 de maio, o decreto 57.614, publicado em seguida no Diário Oficial do Estado, que excluiu vários municípios das classificações de calamidade pública e situação de emergência, inclusive Farroupilha, o prefeito Fabiano Feltrin empunhou a caneta e assinou novo decreto, ratificando o que já havia mandado publicar em 2 de maio e que colocou a cidade no quadro de calamidade.

O decreto de Leite reclassificando a posição dos municípios gaúchos quanto ao estado de calamidade pública e situação de emergência foi justificado como resultado das informações mais precisas sobre a real extensão dos danos causados pelas fortes chuvas do final de abril e primeiros dias de maio. É que, conforme o tempo passa, as informações se tornam mais exatas, dão a dimensão mais próxima da realidade sobre os prejuízos provocados pela chuva que atingem o estado.

Em Farroupilha, ainda pela

manhã de terça, dia 14, a assessoria de comunicação do prefeito Feltrin divulgou uma nota que classifica sendo uma posição da municipalidade, contestando a retirada do município da lista dos que estão em calamidade pública e a não classificação, sequer, entre os considerados em situação de emergência. O documento diz ainda que a administração municipal estaria conversando com a Defesa Civil estadual e o próprio governo do estado na tentativa de que a avaliação feita fosse reconsiderada.

Na primeira hora da tarde, entretanto, veio o revide de Feltrin por meio do decreto 7.485/2024, que reitera o 7.468/2024, de 2 de maio, ratificando o estado de calamidade em razão da extensão dos danos que as chuvas provocaram, principalmente, na estrutura do município, inclusive com bloqueio de estradas, pontes e pontilhões, devido às quedas de barreiras e enchentes de sangas e arroios do interior de Farroupilha.

As equipes que integram o Comitê de Crise instaurado no município para monitorar a situação seguiam, no começo da semana, alimentando o sistema da Defesa Civil Estadual com as informações prestadas conforme os critérios estabelecidos para comprovação do estado de calamidade. Como, por exem-

plo a interdição de pontes entre comunidades interiores e rachaduras na estrada Salto Ventoso, inviabilizando o trânsito de moradores e o escoamento da produção.

Além disso, citam problemas estruturais no perímetro urbano, como tubulações que cederam, sendo necessária, inclusive, a evacuação de ao menos quatro famílias de suas residências no bairro Nova Vicenza, no último final de semana. Bem como o Hospital Beneficente São Carlos, que é referência para 34 cidades da região e que precisou cancelar todas as consultas e exames eletivos previamente agendados devido ao risco de desabastecimento de insumos essenciais, provocado pela dificuldade de logística de fornecimento por conta da enchente que atinge a Região Metropolitana e bloqueios em rodovias estaduais e federais.

Em termos regionais, Farroupilha, assim como outras 31 cidades que compõe a Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne), ficaram de fora da atualização da lista do governo do estado, com exceção das cidades de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Santa Tereza, São Valentim do Sul e Veranópolis.

Prefeitura pede R\$ 900 mil em ajuda

O Departamento de Captação de Recursos da prefeitura de Farroupilha encaminhou ao longo dos últimos dias três pedidos de socorro financeiro ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A finalidade - solucionar problemas ocasionados pelas chuvas - é definida como "o começo da reconstrução da cidade e do interior. Tanto a zona urbana quanto a área rural foram fortemente afetadas pelas chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde o final de abril".

Entre as demandas está o pedido de R\$ 300 mil para ações de socorro e assistência humanitária, seguindo o que preconiza o decreto de calamidade pública assinado por Feltrin dia 2 de maio e reiterado, também por decreto, na terça, 14 de maio. A reivindicação foi encaminhada ao secre-

tário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff Barreiros, sendo que o valor já foi liberado e está creditado nas contas do município. Também foi solicitado R\$ 464.051,20, ao mesmo órgão, para compra de horas-máquina, no dia 9 de maio. Além disso, ainda na semana passada, foram solicitadas duas mil telhas de fibrocimento para a secretaria municipal de Habitação e Assistência Social, a serem repassadas às famílias que tiveram prejuízos - destelhamento - em suas residências. Os pedidos fazem parte de um plano de recuperação municipal, que já está em andamento com a desobstrução de estradas no interior e serviços de melhorias em tubulações, no perímetro urbano, bem como o apoio para moradores que foram prejudicados de alguma forma pelas chuvas.

Sindilojas RS
Farroupilha
Sindicato do Sistema Comércio

SINDILOJAS
COM VOCÊ

Trabalhando para
impulsionar o comércio
de Farroupilha.

PROMOÇÃO

AMOR
DE MÃE
vale muito

PRORROGADO ATÉ 10.06
SORTEIO PELA LOTERIA FEDERAL DIA 12.06

Continue comprando e guarde
suas notas para cadastrar assim
que for normalizado a
instabilidade do banco de dados
do SEFAZ RS!

CONCORRA A R\$ 27.500
EM VALES COMPRAS!

Cadastre todas as suas notas de compras
de qualquer valor realizadas nas lojas
participantes de 01 de abril a 10 de junho!

Saiba quais são as lojas participantes em:
SINDISORTEFARROUPILHA.COM.BR



(54) 3268.1888

(54) 9 9115-5380

comunicacao@sindilojas.far.br

Rua Nataly Valentini, 75 - Centro - Farroupilha - RS - CEP 95170-500

Enchentes em nosso estado

Estamos acompanhando atentamente, a tragédia que vem assolando o nosso estado, com a maior enchente da nossa história. Milhares de pessoas em abrigos cedidos pelo poder público e privado. Muitos perdendo tudo, casa, bens e até membros da família. São momentos de muita tristeza, para os atingidos, que no momento estão nestes centros de triagem, mas quando a água baixar vão para onde? Se perderam tudo inclusive o rumo, seus bichos de estimação? Esta é no momento mais uma preocupação das autoridades. Hoje há voluntários em toda parte, na distribuição de alimentos e separação das peças do vestuário, mas amanhã voltam para as suas atividades. Doação não chegam mais, será um caos total, não há onde morar, perderam inclusive a sua dignidade. Reconstruir, mas haverá recursos suficientes, tempo necessário. Fala-se em mudar a localização das cidades, para mais longe dos rios, formar novas cidades.

Mas de tudo isso temos que refletir. Quais seriam as causas destas enchentes, que desde 1941 não assolavam o nosso estado. Alguma coisa está errada. Fala-se inclusive no grande número de barragens construídas principalmente no sul do Brasil, nas Bacias dos Rios Paraná, Iguaçu, Uruguai e agora na Bacia das Antas. Muito asfalto, que beneficia as pessoas em seus deslocamentos, mas todo pingo de chuva que cai, vai para os mananciais, elevando os níveis dos rios em níveis estratosféricos, como por exemplo o Rio da Antas quando levou a ponte de Nova Roma do Sul, algo impensável, com elevação de 25 metros.

Tivemos a visita do Presidente Lula, com os seus ministros. O que me chama atenção é a Ministra do Meio Ambiente, com um discurso retrógrado, vazio, sempre a mesma, inclusive com o seu mesmo coque. Não vi e ouvi medidas, e teriam muitas a serem anunciadas. Mas não tem orçamento, então para que o cargo de ministra só para viajar com as mordomias inerentes dedicadas ao presidente da República.

Vamos lá fazer uma análise, a setembro do ano passado, novembro e agora maio deste ano. Quantos deslizamentos de terras aconteceram nas encostas dos rios da serra, despejando milhares de toneladas de terras, pedras e entulhos que com a correnteza foram se deslocando para o Rio Guaíba, onde pararam formando com certeza bancos de terras e entulhos que represaram as águas. Automaticamente diminuíram a vazão fazendo com que as águas se espalhem nos municípios da grande Porto Alegre e demorem para voltar ao seu leito normal.

Penso que deverá haver um grande trabalho de desassoreamento do agora Lago, Rio Guaíba, com certeza de alto custo, para que a situação calamitosa tenha um fim definitivo, para alívio das populações ribeirinhas. O vale do Itajaí em Santa Catarina, tinha um problema semelhante, com o Rio Itajaí, descendo as serras com muita velocidade levando muita terra e entulhos, e estagnando quando chegavam em área planas, causando grandes enchentes, algo que foi solucionado com a limpeza do leito do rio, para que água fluísse com mais rapidez em direção ao oceano. Hoje vemos através de vídeos e fotos as barrancas dos rios desmoronando jogando muita terra em seu leito. A principal causa é a falta da mata em suas margens, algo que vai se agravando a cada chuvarada. Volto a frisar, algo está errado. Como de uma hora para outra, tanta coisa acontecendo com os nossos rios. A palavra está com os nossos governantes e técnicos, para achar uma solução. Gasta-se muito dinheiro com ações que não chegam à população. Muito dinheiro subindo para Brasília, e muito pouco voltando para os estados e municípios. Muitos recursos são distribuídos aos parlamentares, muitas vezes para aprovar projetos do governo com interesses pessoais. Pensem nisso.

DR RAUL HERPICH
OAB/RS 18946



RAUL TARTAROTTI
rault@terra.com.br | Instagram: @raultarr

Assim como o Rio!

Os meios digitais nos trouxeram a desgraça humana em vídeos compartilhados às dezenas, porque foram essas as quantidades de perdas de materiais, esperanças e planos na última enxurrada ocorrida nas cidades do Rio Grande do Sul.

A enchente das últimas semanas tenta provar o óbvio que tanto insistimos em esconder. Somos frágeis, pequenos e necessitamos dos outros sempre, porque a natureza não tem muito planejamento, não tem rota certa, e horário para surgir desordenada, ela apenas reage aos movimentos dos ventos e temperaturas. As águas brotam, do céu, dos rios, provenientes de uma origem complexa de entender, provocam um abrupto aparecimento transformando o planeta em uma quase permanente mutação, e com isso provoca consequências graves, como está sendo a destruição filmada por muitos. A intelectualidade traz a oportunidade em realizar proteção aos nossos iguais, filhos de Deus, porém, sempre estamos à mercê do próximo desastre inesperado, que nos rouba os objetos adquiridos com o esforço da labuta por anos de insistência.

Qual o tamanho de nossa resi-

liência para suportar reerguer por várias vezes nossas vidas e plantar a esperança e os planos com preparo suficiente para não sofrer um novo tombo?

O que resta aos que assistem no sofá de suas casas a desgraça alheia, e a morte passando na tela, é colaborar de alguma forma, estender a mão, emprestar seu ombro, doar seu dinheiro e se voluntariar quando possível para reconstrução daquelas vidas desmanchadas pelas águas. Em seus pensamentos, trará sentido à sua existência que espera um pouco mais de você para ser gente.

O fundo do poço nos ensina bem além do que o topo da montanha, por isso espero que você faça uma reflexão profunda sobre aqueles que não saíram ilesos desse evento catastrófico, e entenda que aquelas vidas que sofreram enormes perdas, devam ser ajudadas a seguir em frente para algum rumo, seja qual for, lhe bastando abrir os olhos da fraternidade humanitária.

Assim como o rio encontrou novos caminhos, faça um redesenho de sua vida no rescaldo da enchente, não desista se sua obra inacabada.

Maio Laranja:

Por um Futuro Livre de Abuso Infantil!

Carla Kuyper



O trabalho de uma vida foi destruído em poucas horas

Enxurrada que atingiu o Parque Cascata Usina provocou grandes prejuízos ao empreendimento de lazer fundado há 24 anos

Silvestre Santos

silvestre@ofarroupilha.com.br

Nem as fotos do que foi o primeiro reservatório d'água e usina geradora de energia para abastecer a população de Farroupilha – inaugurada em 1926, que estavam na parede da sede da empresa, sobraram. O aguaceiro que caiu sobre a Serra Gaúcha praticamente devastou o Parque Cascata da Usina, empreendimento turístico localizado a menos de 15 quilômetros – ou cerca de 20 minutos de carro – do centro de Farroupilha. “Foi o trabalho da minha vida, e da minha esposa, construído ao longo de 24 anos, que acabou em poucas horas”, diz o empresário Raul Fernando Andeglieri, que fundou o espaço com a esposa, Sandra Regina, no ano 2000.

A área, com cerca de dois hectares nos quais estavam distribuídos dois parques infantis, seis quiosques com estrutura que incluía geladeira, fogão, churrasqueira e mesa com cadeiras, além de 35 mesas com churrasqueira à sombra das árvores, banheiros com chuveiros, pontos de energia em todo camping, área de pesca, campo de futebol sete, quadra de vôlei e bar, praticamente deixou de existir. “Pelo menos 80% do que tinha aqui foi destruído pelas águas”, lamenta Raul. “Até a represa centenária que servia de base para primeira usina da cidade ficou totalmente cheia de árvores e terra que vieram com as chuvas”, conta ele.

De acordo com Raul, o Parque Cascata da Usina foi duramente fustigado pelo aguaceiro na madrugada de 2 de maio, por volta das 3h. Segundo ele, as churrasqueiras estrategicamente espalhadas pela área de camping foram, praticamente, todas levadas, ou danificadas. As águas invadiram a casa e o bar do parque, alcançando cerca de um metro de altura e provocando a destruição de praticamente todos os móveis. “Estragou muita coisa. Nem deu para fazer as contas, ainda, do tamanho do prejuízo que a gente teve, mas foi muita coisa perdida”, afirma.

Conforme Raul, o Parque Cascata da Usina, que fica na Linha 30, recebe, em média, em torno de cinco mil visitantes por ano, nas chamadas “temporadas altas”, que vão de setembro a abril, todos recepcionados por ele, a esposa Sandra, e os filhos, de 25 – que trabalha na empresa – e 14 anos. Sem energia elétrica e sinal de internet até o meio desta semana, Raul garante: “vou continuar, claro. Conto com toda ajuda possível nesta hora e com a força da minha esposa e meus dois filhos. Vou reconstruir sim, com certeza. Eu vivo disso, só sei fazer isso”, afirmou, lembrando que até uma mobilização comunitária já se estruturou, a seu favor.

A CAMPANHA

Para ajudar a reconstruir o Parque Cascata da Usina, doações são aceitas por meio do pix, chave 54 9 9633-6145.

Mais informações no whatsapp:
54 9 9922.3318



Espaços destinados à diversão infantil foram parcialmente destruídos pela força das águas que atigram o parque



Barragem que serviu à primeira usina de energia de Farroupilha foi tomada por lama, galhos e árvores na enxurrada do começo do mês



Sede do Parque Cascata da Usina foi inundada e praticamente destruída pela enxurrada da madrugada do dia 2 de maio



“Estávamos planejando abrir a visitação da cascata grande e fazer uma estrutura para o pessoal que gosta de trilhas mas agora vamos ter que dar um tempo”.

Raul Fernando Andeglieri,
proprietário do Parque
Cascata da Usina

PARQUE SALTO VENTOSO

1 - Outra estrutura turística de Farroupilha, o Parque Salto Ventoso, que tem uma queda d'água de 56 metros de altura sobre uma gruta de 200 metros de comprimento e 25 de altura, cercada pela mata nativa, está fechada à visitação por tempo indeterminado.

2 - A segurança no local – prioridade da administração – ficou ameaçada diante do grande volume d'água que cai diante de uma passarela metálica que oportuniza, aos visitantes, a experiência de passar por trás de uma cortina de água.

3 - A estrada que leva ao Parque Salto Ventoso também sofreu avarias, com rachaduras que poderiam comprometer a estrutura. A situação foi avaliada por técnicos da prefeitura que decidiram pela interdição da via.



Volume d'água provocou interdição temporária do Parque Salto Ventoso para preservar a segurança dos visitantes

VOLUNTÁRIOS

eles têm atitudes transformadoras

Na maior tragédia climática do Rio Grande do Sul, as águas também trazem à tona a solidariedade, despertando a capacidade de ação em pessoas que por vontade própria erguem as mangas e saem ao auxílio de quem mais precisa

Olhares que se perdem em paisagens que roubam mais que o presente se juntam à interrupção da possibilidade imediata de continuar a sonhar, diante da tristeza e da dificuldade de manter as forças para recomeçar do zero, como terão que fazer tantos gaúchos depois dos estragos das

chuvas de maio. Não temos como sentir exatamente o que estão sentindo, apesar de doer em nós, mas esta dor nos move à solidariedade, à atitude de doar recursos, mantimentos, serviços e tempo a quem mais precisa, como estão fazendo pessoas como a jovem Camila Chaparini, o casal

Rafaela Bonalume e Júnior Ferreira Carvalho e o empresário Paulo Roberto Turchetto.

Eles são alguns exemplos entre os incontáveis espalhados pelo país, que se uniu em socorro ao Rio Grande do Sul, mostrando que realmente a solidariedade contagia.



REPORTAGEM:
CLAUDIA IEMBO
claudia@ofarroupilha.com.br



Camila (ao centro) com os amigos Taine, Bruna, Mateus, Felipe e Leandro: trabalho diário

Aos 22 anos, a estudante de Medicina Veterinária, Camila Chaparini, tinha experimentado a sensação ruim de não conseguir ajudar na enchente de setembro de 2023 e por conta disso, desta vez reuniu um grupo de amigos com a ideia de organizar um “quartel general” que pudesse receber doações a se-

rem destinadas às pessoas necessitadas. “Como eu já conhecia o pessoal da Serc Farrapos, fomos para lá e nos dividimos em grupos, ou mundos, responsáveis por tipos de doações”, explica Camila.

Desde o dia 1º de maio, o grupo de nove amigos - formado por ela e mais: Taine, Mateus, Felipe, Ana, Jordan, Bruna, Leandro e Livia - trabalha dia-

riamente, das 7h às 21h e já conseguiu arrecadar, segundo ela, seis toneladas e meia de alimentos, 17 mil litros de água e 530 quilos de ração para animais!

Números expressivos para quem começou praticamente sozinha! “De início pensei que não ia conseguir, não sabia que tinha esta capacidade porque era eu sentada em uma cadeirinha, o presidente do salão, Mário Dalcin, um salão vazio e a esperança de chegar pessoas. Tomou uma proporção incrível”, diz a moça que não sabe explicar os sentimentos, mas tem a clareza sobre o porquê o grupo tem conquistado tanto em prol do outro.

“A organização foi o nosso grande diferencial! Mantivemos desde o início tudo planejado e as pessoas notaram isso. As postagens de pedido de ajuda deram certo e os caminhões começaram a chegar, até transporte aéreo conseguimos”, comemora. Segundo Camila, o aprendizado é imenso nestes poucos dias de intenso trabalho. “Aprendi muito! Levo comigo o valor da vida, neste momento estou abrindo mão de tudo, de trabalhar, de estudar só para ajudar estas pessoas que eu não conheço, mas que necessitam de ajuda agora”, confessa.

O grupo continua recebendo doações de água, produtos de limpeza, de higiene e ração para animais no “quartel general”, ou seja, no salão da Sociedade Esportiva Recreativa Cultural Farrapos, que fica na Estrada Júlio de Castilhos, 807-8333.

FOTOS: Arquivo pessoal



Entrega aérea para Arroio dos Ratos



Caminhões carregados de mantimentos



Junior, sempre disposto a ajudar

Casados há quase um ano e meio, Rafaela Bonalume e Júnior Ferreira de Carvalho trabalham unidos na igreja na qual congregam: ela cuida das crianças e ele é músico, atualmente baterista do grupo de louvor. Acostumados ao olhar atento ao próximo, não ficaram imunes diante das dificuldades vividas pelas pessoas que estão desabrigadas em consequência das chuvas. Principalmente, o público sobre o qual recaem os cuidados maiores, as crianças. Por conta disso, neste dia 19 de maio vão de carro até a Escola Estadual de Ensino Médio André Leão Puente, em Canoas, onde estão abrigadas cerca de 80 crianças para levar “kits de amor”.

“Busquei informações com pessoas que estão fazendo este tipo de ações. Pesquisei e alguns parentes de Porto Alegre indicaram esta escola para a qual vamos levar ‘kits de amor’: achocolatado, doces, salgadinhos, desenhos para pintar e giz de cera. Vamos encenar uma peça teatral para eles que fala sobre a alegria do nosso coração, cantar umas canções e conversar. Essa é a nossa ideia inicial”, explica Rafaela, que vai com Júnior e mais duas cunhadas e os respectivos maridos.

Segundo ela, Júnior sempre teve o dom de se colocar à disposição do outro, o que combina perfeitamente com a habilidade dela em lidar com crianças. “Essa junção substitui o sentimento de impotência e é muito gratificante ver tudo contribuir para que a ação aconteça. Creio que tudo tem um propósito e talvez estejamos indo até lá para ver uma necessidade maior e poder auxiliar mais. Gratidão por isso”, afirma Rafaela, que também participa com doações em



O casal Rafaela e Junior se prepara para levar os ‘kits de amor’ às crianças em abrigo em Canoas

campanhas de Farroupilha, como a da própria igreja, e de vaquinhas no Rio Grande do Sul.

Pelos kits destinados às crianças, o passo de aproximação ao abrigo, o casal pretende auxiliar mais. “Quem quiser ajudar, pode doar achocolatados, wafer, salgadinhos, giz de cera, balas, pirulitos ou algum valor. Para isso, entrem em contato comigo no telefone (54) 99685-5746. Quem não puder, ore pelas crianças desabrigadas e pela nossa viagem”, pede Rafaela.



A destruição em Roca Sales, pelos olhos de Turchetto

No último dia 12, o empresário Paulo Roberto Turchetto e seu irmão foram para Roca Sales, cidade que novamente enfrenta as ruínas do excesso de chuvas. Foram no intuito de ver de perto como poderiam ajudar mais, levando na bagagem brinquedos, roupas, comida, além de muita disposição.

“A cidade praticamente não existe mais! Algo que só víamos em filmes, tipo aqueles de furacões nos Estados Unidos. É impressionante e muito triste! Conversando com as pessoas, a impressão que se tem é que estão aéreas, como se a ficha não tivesse caído diante de tanta destruição”, relata Turchetto.

Saiu da cidade com a certeza de que é hora de se doar mais. “Farroupilha é forte nesta referência de solidariedade e o momento é agora. Sabemos que vai demorar para o estado se reerguer então, precisamos nos unir e doar valores, trabalho e quem não

puder com doação, que faça uma oração porque a fé ajuda muito. A gente precisa apadrinhar uma cidade e ajudar. Roca Sales, por exemplo, não tem mais mercado, nem farmácia, as pessoas estão sem luz, sem água. É triste”.

Segundo ele, uma parceria entre sua empresa, a AMB Transportes e Turismo, e o canal apoiador de São Paulo “Os Vanzeiros” possibilitou o envio de uma carreta com 20 toneladas de alimentos que serão distribuídos em Nova Santa Rita. “Nosso agradecimento ao Valério por ter conseguido nos enviar esta carreta”, acrescenta.

Novas idas a Roca Sales estão programadas com o intuito de ajudar na limpeza e no conserto de portas e janelas das casas. Quem quiser ajudar, os empresários têm pontos de arrecadação na cidade: na Padaria Casarão, na Rua Júlio de Castilhos, 450, e na Mais Laser Farroupilha, Rua Tiradentes, 121.



Ajuda de todos para Roca Sales devastada

FOTOS: Arquivo pessoal



A árvore foi parar acima do telhado da casa

Governo anuncia pix de R\$ 5,1 mil

Benefício será destinado a quem vive em áreas afetadas por catástrofe no estado

As famílias que perderam móveis, eletrodomésticos e outros objetos com as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas terão direito a um benefício de R\$ 5.100,00 concedidos pelo governo federal. O anúncio foi feito quarta-feira, dia 15, pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, durante visita da comitiva liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a São Leopoldo, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

“A ajuda que hoje a gente verbaliza é uma ajuda para pessoas que perderam sua geladeira, seu fogão, sua televisão, seus móveis, seu colchão. Será atestado pela Defesa Civil de cada município, aquela poligonal, aquelas ruas onde as pessoas perderam seus objetos. Essas pessoas terão, de forma rápida, facilitada, via Caixa Econômica Federal, a transferência, nas suas contas, via pix, de R\$ 5.100,00”, afirmou Costa.

Segundo o ministro, a esti-



FOTO: Amanda Perobelli/Reuters

Na visita que fez quarta-feira ao Rio Grande do Sul, comitiva do presidente Lula fez anúncio de medidas que beneficiam famílias atingidas pelas chuvas, enchentes, e que perderam bens

mativa inicial é que o benefício alcance cerca de 200 mil famílias, a um custo de R\$ 1,2 bilhão para o governo. O procedimento será autodeclaratório e as

autoridades vão cruzar dados para confirmar se a área onde a pessoa beneficiada vive está entre as atingidas pelas inundações. O anúncio faz parte de

um pacote de medidas voltadas ao apoio direto à população atingida pela maior catástrofe ambiental da história do Rio Grande do Sul.

PIS/PASEP

Cerca de 4,4 milhões de trabalhadores com carteira assinada nascidos em maio e junho podem sacar, desde quarta-feira, dia 16, o abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). A quantia está disponível no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital e no Portal Gov.br.

No Rio Grande do Sul, além do pagamento para os nascidos em maio e junho, estão antecipados os benefícios para os nascidos de julho a dezembro. A medida beneficiará 702 mil trabalhadores afetados pelas fortes chuvas no estado, que receberão o valor total de R\$ 726,7 milhões este mês.

DOCUMENTOS

Os cartórios de Registro Civil do Rio Grande do Sul estão atendendo gratuitamente as pessoas atingidas pelas enchentes para obtenção da segunda via de certidões de nascimento, casamento e óbito, a fim de garantir o direito básico de identificação civil.

AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura e Pecuária publicou portaria que autoriza, em caráter excepcional, por 90 dias, a comercialização interestadual de produtos de origem animal de agroindústrias gaúchas não integrantes do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-Poa) registrados em Serviços de Inspeção estadual ou municipal. A medida federal está em linha com a flexibilização adotada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

MAIS MEDIDAS

Novas habitações

Além do Auxílio Reconstrução, como foi batizado o benefício de R\$ 5,1 mil para recuperação de bens, o governo federal anunciou outras medidas para as pessoas que tiveram suas casas destruídas pelas chuvas e enchentes nas áreas urbanas. O número de residências perdidas no estado ainda não foi levantado.

“O presidente Lula está garantindo que as casas que foram perdidas na enchente, aquelas que se encaixam dentro do perfil de renda do Minha Casa Minha Vida [faixas] 1 e 2, 100% dessas famílias terão suas casas garantidas de volta pelo governo federal”, afirmou Rui Costa.

Pelas regras do programa habitacional, a faixa 1 compreende famílias com renda bruta familiar mensal de até R\$ 2.640,00. Já a faixa 2 abrange famílias com renda entre R\$ 2.640,01 e R\$ 4.400,00. Entre as medidas apresentadas, está a compra assistida de imóveis usados.

Segundo o ministro Rui Costa, a ideia é que as pessoas que se encaixam na faixa de renda do programa possam buscar, desde já, opções de imóveis à venda nas suas cidades, que serão adquiridos a partir de avaliação da Caixa Econômica Federal.

“Aqueles pessoas que estão em abrigo, seja abrigo oficial ou estão abrigadas em casas de familiares, elas já podem procurar na sua cidade um imóvel à venda que o governo federal, através da Caixa, vai comprar a casa e entregar à pessoa”, disse o ministro. A estratégia de reposição de casas em áreas rurais será anunciada posteriormente pelo governo.

Outra opção é a compra de imóveis diretamente das construtoras. O governo também vai abrir editais novos do Minha Casa Minha Vida a partir de demanda de déficit habitacional apresentada pelas próprias prefeituras, incluindo possibilidade de remodelação de imóveis já

existentes para transformação em áreas residenciais.

FGTS e leilão de imóveis
O governo federal também vai permitir que trabalhadores com carteira assinada possam sacar do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), nas cidades atingidas, até o valor de R\$ 6.220, independentemente da vedação legal que limita um intervalo de 12 meses entre um saque e outro, isso para permitir que pessoas que sacaram o FGTS nas enchentes do ano passado, no Vale do Taquari, possam acessar o recurso nas contas novamente.

Também foi anunciada a retirada de leilão de imóveis de pessoas inadimplentes, em financiamentos por meio dos bancos públicos federais. “Nós determinamos que todas as casas que estavam para leilão, aqui nas cidades atingidas, da Caixa e do Banco do Brasil, vamos retirar do leilão, o governo federal fará a quitação e entregará às famílias que precisam das casas”,

anunciou o ministro-chefe da Casa Civil.

Beneficiários do seguro-desemprego no Rio Grande do Sul terão direito a duas parcelas adicionais. Além disso, o governo concedeu pausa nos pagamentos de financiamentos de imóveis por 180 dias, além de carência de 180 dias para novos contratos.

Bolsa Família

O governo também informou que 21 mil novas famílias foram incluídas no programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul. Além disso, as parcelas do pagamento do auxílio serão antecipadas no estado para o dia 17.

Restituição do IR

Em outro anúncio, Rui Costa confirmou que o primeiro lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) será pago no próximo dia 31 de maio para todos os contribuintes do Rio Grande do Sul que fizeram a declaração. O lote tem valor de R\$ 1,1 bilhão.

Batman de “Farroucity” distribui esperanças por onde passa

Personagem da ficção é incorporado por técnico em radiologia que trocou a formatura pelo traje do homem-morcego

Silvestre Santos

silvestre@ofarroupilha.com.br

Farroupilha está distante de ser a cidade fictícia de Gotham City, onde um estranho super-herói vestido com capa preta e máscara que remete à fisionomia de um morcego enfrenta anti-heróis, como o Coringa, o principal deles. Mas a cidade das malhas, Capital Nacional do Moscatel, chamada de berço da colonização italiana, também tem o seu Batman. É um super-herói de 32 anos que prefere manter a identidade no anonimato, decisão que justifica com o argumento de que sua pretensão não é a fama, reconhecimento ou recompensa pessoal. “Não quero que saibam quem sou, mas deixar a marca do Batman de Farroupilha como sendo qualquer pessoa”, diz EM, um técnico em radiologia que, assim como o personagem que ganhou os quadrinhos das revistas e, depois, as telonas do cinema, só pensa em fazer o bem.

O Batman de “Farroucity” começou a ganhar forma quando EM assistiu a um vídeo em que uma criança, portadora de câncer terminal, comentou com seu médico que tinha o sonho de conhecer o homem-morcego. O profissional da Medicina, então, se vestiu com o traje do herói e realizou o sonho do garoto, antes de ele partir... “Foi o choque que eu precisava”, contou o homem que veste a capa e máscara em uma palestra que realizou em uma entidade de Caxias do Sul. “Um sonho? Ser o Batman! Parece coisa de criança, não é? Não para mim! Mas heróis existem? Com certeza! Simples atitudes podem nos fazer ser herói na vida de alguém, nem que seja por um momento”, falou ele, na ocasião.

O homem-morcego da Serra Gaúcha concluiu os estudos no ano passado. Neste, 2024, terminou o estágio. Entretanto, o que seria o ápice do seu esforço rumo a uma trajetória profissional de sucesso, a formatura e a festa em comemoração, foi trocado pela

materialização do sonho de levar alento, esperança, carinho, especialmente às crianças portadoras de doenças graves. O dinheiro que seria destinado foi investido no figurino, importado ao peso de cerca de R\$ 3 mil. “Foi uma forma que encontrei de agradecer por concluir o curso e chegar à formatura”, conta o herói que, no anonimato, pode estar aí na sua frente, agora, enquanto você lê esta reportagem.

A primeira visita que o Batman farroupilhense fez foi no Hospital Geral, em Caxias do Sul, em abril do ano passado. Desde então, conta que já realizou pelo menos 20 destas ações benemerentes, quando a criança, mesmo debilitada por causa da doença, não economiza abraços e sorrisos. “Sejam as crianças, adultos, idosos, todo mundo fica sem reação, como se aquele momento fosse como um sonho. É maravilhoso ver os olhos delas (crianças) brilhando”, diz o super anônimo herói.

E garante: “Para mim significa fazer o bem, dar esperança para quem precisa, mostrar que as pessoas ainda podem acreditar no futuro, no amanhã, e ser uma inspiração para as outras. Por isso coloquei o nome do projeto de ‘Seja um herói na vida de alguém’. Eu tento transmitir esperança, que elas não devem desistir e que tudo vai dar certo. Que são os verdadeiros heróis, guerreiros e guerreiras. E para todos, no geral, tento transmitir

felicidade, tirar as pessoas da rotina de um mundo que está muito no automático”, conta o Batman da terra de Nossa Senhora de Caravaggio.

Sobre a ausência do Robin, parceiro do personagem nas histórias fictícias, o técnico em radiologia explica que as crianças questionam muito mais sobre outros super-heróis. “Elas perguntam pelo Homem Aranha, pelo Hulk, pela Mulher Maravilha, se eu vôo, perguntam onde está o batmóvel. Já me falaram ‘te amo Batman’, ‘eu te vejo na tevê’, e o que me marcou muito: ‘agora eu não tenho mais medo porque você vai me proteger’. Os adultos, sim, perguntam mais pelo Robin, mas as crianças querem saber onde está o Homem Aranha, disparado”, completa.

Embora a disposição de realizar um trabalho voluntário, sem pretensões financeiras ou projeção pessoal, EM conta que tem dificuldade em estacionar seu batmóvel em espaços, como, por exemplo, o Hospital Beneficente São Carlos. “Algumas entidades como a Amafa (Associação de Pais e Amigos do Autista de Farroupilha) me abriram as portas e hoje tenho acesso livre, sempre com uma ótima receptividade. Alguns colégios também, mas no geral é bem complicado conseguir acesso e realizar um trabalho social”, lamenta ele. “Até gostaria de poder fazer mais pelo bem-estar das crianças que necessitam de um carinho”, conclui.



“Não fique só na idéia, no pensamento, saia da zona de conforto. Coloque em prática, faça acontecer, afinal, não é o que somos por dentro, mas o que a gente faz é o que nos define”.

EM, o Batman de Farroucity



Batman de “Farroucity” em visita realizada no Hospital Geral de Caxias do Sul: objetivo é levar alegria e esperança para quem precisa



Técnico em radiologia trocou a festa de formatura por figurino do super-herói dos quadrinhos e das telonas para realizar ação social

PARA SABER

“A versão do Batman que eu me inspiro é da trilogia “O Cavaleiro das Trevas” que durou 10 anos.

Então, como esses filmes são importantes para mim e começou tudo ali, eu pretendo ficar por 10 anos sendo o Batman de Farroupilha e, depois, passar o bastão para alguém, se possível”.

Para conhecer, acesse https://www.instagram.com/batman_de_farroupilha/

FOTOS: Arquivo pessoal/Divulgação

Os 25 anos da Associação Farroupilhense Pró Saúde

Entidade comprometida com a saúde desenvolve diversas atividades na prevenção de doenças, além da educação no segmento

FOTO: Ari Júnior



Em 20 de maio de 1999 surgia, em Farroupilha, a Associação Farroupilhense Pró Saúde, uma entidade dedicada ao bem coletivo, notabilizando-se pelo compromisso em oferecer serviços de saúde de excelência à comunidade e gerenciar as Unidades Básicas de Saúde do município através da parceria com a Secretaria de Saúde.

Ao longo do tempo, muitas iniciativas significativas marcaram a história da entidade e algumas delas precisam ser citadas, como por exemplo os quatro anos em que o Pró Saúde, nos anos 2000, assumiu a administração da UTI do Hospital Beneficente São Carlos.

Outro marco foi a criação da Unidade Móvel de Saúde, inicialmente conhecida como “Interior com mais Vida”, atualmente denominada “Interior com mais Valor”, que presta atendimento itinerante nas comunidades rurais, oferecendo consultas médicas e odontológicas, vacinação, testes rápidos, exames de citopatologia (pré-câncer) e testes de glicose.

Em meados de 2002, foi estabelecido o Ambulatório de Saúde Mental e a Farmácia Popular, agora chamada de Farmácia Municipal. Adicionalmente, o município conta com a Farmácia Solidare, localizada junto à Farmácia Municipal, ao lado do Centro Administrativo Avelino Maggioni, proporcionando conveniência e conforto à população.

Para Ana Maria Ducati Butelli, funcionária desde o início da associação, o sentimento é de gratidão por participar dessa jornada de 25 anos. Ela destaca o crescimento do Pró-Saúde e sua evolução para se tornar uma referência no atendimento não só para Farroupilha, mas também para outros municípios gaúchos.

“O meu sentimento é de dever cumprido e de gratidão por fazer parte desses 25 anos de história. Eu fui a funcionária número três do Pró Saúde e acompanhei todo o crescimento ao longo dos anos. Eu fico emocionada ao olhar para trás e ver o que construímos juntos, o Pró Saúde foi construído por muitas mãos e hoje podemos dizer que somos referência no atendimento para outros municípios gaúchos e que estamos no caminho certo”, ressaltou.

A Associação Farroupilhense Pró Saúde realiza suas atividades na área da saúde por meio de contratos de gestão com o Município de Farroupilha, abrangendo tanto a atenção básica quanto a especializada, visando garantir serviços de qualidade à comunidade.

As Unidades Básicas de Saúde, localizadas nas áreas Central, América, Vila Esperança e Burati, representam a proximidade e o compromisso da Associação com a população, garantindo acesso a cuidados de saúde essenciais e promovendo o bem-estar da comunidade farroupilhense.

O município conta também com as Estratégias de Saúde da Família nos bairros Primeiro de Maio I e II, São José, Industrial, Monte Pasqual, Medianeira, Belvedere e Cinquentenário. Além dos serviços no Centro Municipal de Fisioterapia, Saúde Mental com as estruturas do Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I), CAPS AD, Caisme e Residenciais Terapêuticos, apoio social, físico e emo-

FOTO: Arquivos Pró Saúde



Inauguração da farmácia popular, em 2002, onde compareceram diversas autoridades

FOTOS: Ari Júnior



cional a todos, além do Centro de Saúde, CES, Programa de Atendimento Domiciliar (PAD), Casa Lar e Serviço de Atendimento Especializado (SAE).

Ainda na área da saúde, conta com serviços especializados em odontologia como endodontia, bucomaxilo e odontopediatria.

São realizadas campanhas mensais e alusivas ao cuidado em saúde, bem como palestras de apoio emocional e capacitação em primeiros socorros para profissionais de saúde, educação, comércio, segurança e público em geral.

A associação gerencia também as ambulâncias de transportes eletivos e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), além de suporte em eventos como a Romaria de Caravaggio, Fenakiwi e Entrai.

Além dos cuidados com a comunidade, a associação preza pelo cuidado integral da comunidade e também de todos os profissionais da saúde e colaboradores.

Para Tatiane Moraes Klein, gerente de enfermagem, fazer parte dessa história é uma oportunidade de contribuir para a saúde da comunidade, oferecendo atendimento de qualidade e promovendo a prevenção e orientação em diversos temas.

“Entrei no Pró Saúde em 2002 para cuidar da Estratégia de Saúde do bairro Industrial e em seguida fui convidada para assumir a coordenação das Unidades Básicas de Saúde. Sempre gostei de trabalhar nessa área e de ter contato com as pessoas, em poder contribuir com a comunidade, levando atendimento de qualidade, além do incentivo à prevenção e orientação sobre os mais variados temas. Eu sempre falo que toda dor importa e isso levo como lema de vida”, comentou.



O Gerente geral do Pró Saúde Carlos Grasselli e a enfermeira Eduarda Dal Pizzol

FOTO: Arquivos Pró Saúde



Da esq. p/ dir.: Cláudio Antônio Pasa, Ana Maria Ducati Buttelli, Rafael Gustavo Portolan Colloda e Neri Antônio Maiolli

Gestão

A gestão do Pró Saúde é composta integralmente por membros da comunidade de Farroupilha, incluindo um Conselho de Administração e uma Diretoria, todos atuando de forma voluntária, sem remuneração.

O gerente geral do Pró Saúde, Carlos Grasselli, expressa orgulho em fazer parte de uma equipe competente, que tem enfrentado desafios com determinação e colhido os frutos de seu esforço e trabalho conjunto.

“Nós começamos nossa gestão em meio à pandemia de 2021, em meio a um cenário nunca visto, com falta de profissionais e leitos, mas conseguimos montar uma equipe de trabalho que pegou junto e dessa forma conseguimos atravessar a pandemia. Eu sempre digo que não se faz nada sozinho e os 25 anos do Pró Saúde foram escritos por muitas mãos, é essa união que prezamos, para levar o melhor para a comunidade farroupilhense”, frisa.

Além de oferecer acesso facilitado a cuidados médicos e odontológicos, o Pró Saúde desdobrou-se em ações preventivas, como campanhas de vacinação e orientações sobre saúde mental. Sua presença é sentida não apenas nos centros urbanos, mas também nas áreas rurais.

A gestão voluntária e dedicada de seus membros demonstra um profundo compromisso com o bem-estar coletivo, refletindo-se em uma rede de cuidado sólida e confiável para todos os cidadãos de Farroupilha. Neste contexto, a Associação Farroupilhense Pró Saúde não é apenas uma instituição de saúde, mas um verdadeiro símbolo de solidariedade e cooperação comunitária, enraizado nos valores e na história do município.



Região adia feiras e festas por causa da tragédia

FestiQueijo, de Barbosa, ficou para 2025, e ExpoBento-Fenavinho vão ser em julho, em Bento

Silvestre Santos

silvestre@ofarroupilha.com.br

A tragédia que assola o Rio Grande do Sul por causa das fortes chuvas que já causaram a morte de mais de 150 pessoas

e flagelam 92% dos 497 municípios gaúchos, também tem reflexos em vários outros setores, como feiras e festas programadas para atrair turistas e impulsionarem a economia regional e estadual. Na Serra,

tradicionais promoções como o FestiQueijo, de Carlos Barbosa, que teria sua 33ª edição entre junho e julho deste ano, foi transferida para 2025. Organizada pela prefeitura e Associação do Comércio, Indústria e Serviços (ACI), a decisão foi tomada em conjunto com a diretoria voluntária da festa.

“Não há como realizar uma festa alegre como é o FestiQueijo em um momento de luto. Essas chuvas devastaram o estado. Teríamos muitos problemas na divulgação do evento, na logística para o público poder chegar e, inclusive, com muitos fornecedores, que são necessários para fazer o evento acontecer. É uma tristeza enorme ter que tomar essa decisão”, comentou o prefeito de Carlos Barbosa, Everson Kirch. “Não faria sentido promover o FestiQueijo, um evento tão festivo, em um período de tamanha tristeza para o nosso estado.

Neste momento, as atenções do poder público, da iniciativa privada e de todos os civis estão concentradas em ajudar as vítimas e fazer com que o Rio Grande do Sul se recupere o mais breve possível”, completou o presidente do 33º FestiQueijo, Francisco Guazzelli.

Em Bento Gonçalves

Na Capital Nacional do Vinho, Bento Gonçalves, as tradicionais ExpoBento e Fenavinho, feira e festa promovidas simultaneamente pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços (CIC-BG) foram adiadas em cerca de um mês. Agora, as 32ª ExpoBento e 19ª Fenavinho vão ser realizadas de 11 a 21 de julho próximo, no Parque de Eventos da cidade.

“Localidades do interior de Bento Gonçalves também foram severamente prejudicadas, e nossa prioridade, agora, é

contribuir de todas as formas possíveis para reconstruir a vida das famílias atingidas, que são merecedoras de nosso respeito e solidariedade acima de tudo. Depois dessa reconstrução, certamente estaremos juntos, reunidos para mais uma edição das nossas queridas feira e festa. Estamos seguros da compreensão de todos, expositores, patrocinadores e visitantes, acerca da decisão pelo adiamento das atividades”, diz o presidente do CIC-BG, Carlos Lazzari.

Show nacional

Já o show de Ana Castela, programado originalmente para o próximo 8 de junho, ganhou nova data diante do adiamento da ExpoBento e Fenavinho. O espetáculo da artista de renome nacional foi remarcado para 19 de setembro (véspera de feriado estadual), também atendendo às disponibilidades de datas da artista.

HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS

NOVOS FARROUPILHENSES




HENRIQUE MARQUES LOBO
Mãe: CAROLINA LOBO DA SILVA
Pai: ALEXSANDER MARQUES DA SILVA



RAVI LORENZO WEBER
Mãe: KETLIN PRATES SCHOLZE
Pai: MARIO RAFAEL WEBER



NICOLI RODRIGUES DE PAULA
Mãe: JOCELA DE PAULA
Pai: MATEUS RODRIGUES



CECILIA TRINDADE DE OLIVEIRA CARDOSO
Mãe: PAULA TAINA TRINDADE DE OLIVEIRA
Pai: DANIEL CARDOSO LOPES



ISIS GOUDINHO PEREIRA
Mãe: RAFAELY TREMARIN GOUDINHO
Pai: RICHARDO PINTO PEREIRA



ANTONELLA VALLEJO DA SILVA
Mãe: ANDRESSA BARTH VALLEJO
Pai: FELIPE DA SILVA



HENRIQUE MARQUES LOBO
Mãe: CAROLINA LOBO DA SILVA
Pai: ALEXSANDER MARQUES DA SILVA



MACKENZE BARBOSA PERIN
Mãe: SELMA SOUZA BARBOSA
Pai: INALCOR GELSO PERIN



ELOA ESTER OLIVEIRA ALVES
Mãe: THAIS CRISPIN DE OLIVEIRA ALVES
Pai: ANDERSON ALVES



ISIS HELENA DA LUZ BATISTA
Mãe: KEIZELLY FRANCINE PONCIANO DA LUZ
Pai: DANIEL BATISTA

ESSAS INFORMAÇÕES SÃO CEDIAS PELO HOSPITAL BENEFICENTE SÃO CARLOS (DE RESPONSABILIDADE DO MEXAR)

PremiaPão MATEUS ROSA FILIUS

CHICO CASINHAS Fidely

im

Graxinha brinquedos

PET SHOP da Hora

ESTÉTICA ANIMAL & CRECHE PARA PET

PET SHOP DA HORA promove o DIA DAS MÃES PET

Olha só esta novidade!
A PET SHOP DA HORA vai promover o evento DIA DAS MÃES PET!

Será um dia de muita diversão e total alegria para as mães e seus pets, com atrações para homenagear todas as mães-tutoras com brindes, dia de beleza, brinquedos, food truck e muito mais...
O evento será aberto ao público e todas as mães e seus animaizinhos de estimação.

Onde? Rua Gonçalves Dias, 155, Bairro Imigrante
Quando? Dia 19 de maio, das 14h às 18h

* O evento só não irá ocorrer se houver alterações climáticas como chuva ou muito frio.
Venha conferir! Você não pode ficar fora dessa!

Data: 19/05
Horário: 14h

(54) 99710-5934
(54) 2131-5167
petshopdahoraesteticaanimal



Aniversários

Assinantes e familiares que aniversariam de
17/05 a 23/05/24

17 DE MAIO

Adriane Buratti, Adroir da Silva, Alessandro Rottilli, André Anselmo Pacini, Anthony Rodrigues da Rosa, Carmen Lazzari, Cristiane Angelica Dal Pra, Eda Maliverno, Elton Tofolo, Fabiano Marin, Gelci Zimmer, Ilca Sipp, José Fortunato Gasperin, Luan Lagunaz, Marcia Regina de Matos, Maria Cecilia Rossi, Maria Luiza Ogliari, Mayara Klugh, Moacir José Secchi, Rosario dos Santos, Rui Dobner, Tania Maria Gobbato, Valcir Carminatti, Valdomiro Colesso Martins, Victoria Luchini Gonçalves.

18 DE MAIO

Adriana Muller, Ana Carolina Hintz, Andrelize da Motta de Oliveira, Armando Pasqual, Carlos Eduardo Colombo, Carol Alves Antunes, Cedenir Maffei, Schaiane do Sacramento, Clerio Fachini, Elsa Maria Salvatori, Felipe Matheus Turcato, Francisco Biazus, Giuliano Fraron, Hildo Maioli, Laura Helena Fernandes da Silva, Laura Paim, Luiza Maria de Souza, Maicol Domingues, Marcia Cristina Castelli Savi, Maria Helena Capellari, Nailde Girelli, Rafael Gustavo Colloda, Remildo Sipp, Reni Frare Meotti, Rosa Biondo Pioner, Rosane Masso Garbin, Rui Schiochet, Silvana Bristot Trost, Sonia Zwirtes, Vanda Rucks.

19 DE MAIO

Aglae Picoli, Alcides Silimbert, Aldemi Georgina Buseti, Alencar José Schmitz, Alnei Lima, Ana Paula Zahn, Daniele Mauri, Elen Colombo, Eloisa Onzi Colombo, Fabian Morandi, Fernanda Magagnim, Gabrieli Sordi, Geni Lain, Henrique Somacal, Irene Dal Magro Bono, Jonivan Gonçalves dos Reis, Jorge Werner, Maria Eduarda Strada, Marina Schenato, Nailde Girelli, Oscar Casagrande, Oscar Hortencio Maioli, Osmar Giacomini, Sueli Terezinha dos Santos.

20 DE MAIO

Agenor Menegotto, Aleir da Cruz Marques, Beatriz Regina Zanella Broilo, Beatriz Tobias, Bernadino Alves de Souza, Clovis Antônio da Silva, Douglas Roman Dalle, Elio Silvestrin, Eliza Parizotto Colle, Fabricio Bondan, Geni Risson Lain, Hemerson da Silva, Hugo de Pelegrini, Izequiel Pereira Quasselli, Jessica Tonin, Joel Maffei, José Flavio Concatto, José Mauro Bitencorte, Lucas do Amaral, Luiz Alfredo Thomasini, Marcia Ferronato Fontanella, Marinês Mazzarotto, Olivio de Nardi, Renata Gabriele Martins, Rodrigo da Luz, Rosa Maria Feltrin, Sergio Dalle, Silvia Ana de Souza Herpich, Vitoria Andriqueti Carvalho.

21 DE MAIO

Aline Cantarelli, Cesar Augusto Buttelli, Cristiane Concatto, Edela Zanonatto, Greta C De Rossi, Ivanor Felicetti, Jaine Leticia Biondo, Karen Dalla Lanna, Leticia Arcaro, Luiz Carlos Maria Ribeiro Da Silva, Marcia Cristina Grtes, Paulo Neis Junior, Vandoir Machado, Vinicius Zwirtes, Victor Spinelli.

22 DE MAIO

Adiles Paim, Beatriz Elizabete De Cesaro, Carlos Alberto Pinheiro David, Christine Hecke, Cintia Maura Gardini Capovilla, Eduardo Antonio Gardini, Mirelle Luize Ferri, Nair Sanfelice, Ozires Mandelli, Paulo Rogerio Pigozzi, Renata Orlandin, Renato Marques, Roberto Biasoli Junior, Silvino Sergio Cassanta, Simone C G Trubian, Vinicius Lancini.

23 DE MAIO

Adriane M^a Brustolin Marques, Alvicio A. De Oliveira, Alzira De Cezaro, Amanda Gonçalves Lopes, Andrei Shorer, Ciro Zamboni, Cleonir De Oliveira Rubim, Clodomiro Madruga Pereira, Daniel Fernandes Benvenuti, Diana Comin, Emanuel Fraporte, Fernanda Trubian, Geraldo Ambrosio Dresch, Gilmar Alberto Abich, Gilnei Antonio Maffei, Irma Hocke, José



ARNALDO ZAMPERRI

arnaldo@radiosonorafm.com.br

Sabiás

É dia 30 de Dezembro. Ele tem 28 anos e anda ao lado de sua mãe. Por hábito de uma vida toda, ela mantém o braço levemente estendido na direção dele, quase encostando na lombar do rapaz, como uma condução. Uma proteção materna, mesmo estando dentro de um elevador.

Um sinal sonoro, como aquele som do Mario coletando uma moeda, indica que eles chegaram ao térreo. Ele sorri, de uma forma muito espontânea e curioso procura de onde veio o barulho.

São 14 passos até a via de entrada

do prédio que fazem eco no salão de pedra. Os enfeites e as luzes no pinheiro encantam os olhos. Quando a porta se abre, o ruído da rua faz ele elevar os ombros e recolher os braços. Seu rosto troca o sorriso por uma cara de incômodo. Olha para a mãe, mas volta a expressão normal e faz um sinal de positivo com a cabeça, e eles seguem a caminhada, lentamente pela calçada, observando cada detalhe.

Poucos metros adiante, avistam diversos sabiás cantando e dividindo uma fatura de migalhas, sobras de uma rabanada da ceia.

Nos olhos dele lágrimas, acompanhadas de um sorriso enorme no rosto. São aves e seus assovios, mas a emoção é de quem escuta uma sinfonia. Ele tem 28 anos e esse é o dia mais importante da sua vida. Em libras, agradece todo esforço da velha mãe pelo presente atrasado de natal. Agradece pela compra do tão desejado aparelho auditivo.

Este texto foi publicado originalmente em 06 de janeiro de 2023

Kidelizz[®]
confeitaria
— desde 1991 —

Q' Delicia de Sabor



(54) 99917 - 2159



Luiz Dos Santos, Kettlim Ribeiro, Leticia Barea De Oliveira, Luciane V Zignani, Luis João Verona, Magda Malfatti, Maikelly Correa Kuhn, Marcia Magda Montemezzo, Maria De Lurdes Breda, Mario La-

dislau Kempka, Moacir Gregolin, Orlando José Guimaraes Garcia, Sergio Calabria, Solange Custodio, Tacia Da Silva Barth, Tais Shorer, Vagner De Almeida Castro, Veroni Gonçalves.

PROCURA-SE



RECOMPENSA DE R\$ 1.000,00

Cachorro branco, pequeno, idoso. Atende pelo nome Antonio, sumiu dia 08/05 próximo mercado Razzera/Posto Cavalleri (Farroupilha)

CONTATO: (54) 99959-9512 LUCIMARA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Atitude criminosa praticada na internet	Registros do boletim escolar	Indica o primeiro inciso de leis	Livro de Monteiro Lobato	Senhorita (abrev.) Embaixada católica	Atrações gigantes do Carnaval de PE
Animal da "Caverna do Dragão" (TV)					
Pão de (?), base de confeitaria		A hora decisiva	Virar, em inglês Entidade do Candomblé		
A situação que ofende a dignidade		Déjà-(?), sensação de repetição	Sérgio Moro, senador brasileiro	Incapaz (red.) Vida, em francês	
Distraído; desatento	Além disso; além do mais				
Letra símbolo da Maçonaria	"(?) que o filho e teu" (dito) Torneira, em inglês		Transação bancária		
Pessoa implicada em caso de quebra de contrato		Salivar, pelo desejo de comida (pop.)	Fruto agridoce que nasce no caule		Resposta lacônica
O sinal que impede a ligação			E-(?): correio eletrônico		
Banda que gravou "Ordinary World"		(?) déco, estilo do Elevador Lacerda (BA)		Gênero de cobras Arquivo compactado	(?) Peixoto, repórter da Rede Globo
Vício de quem tem "olho grande"	Selo de contratação (sigla)		Cartão, em inglês		

BANCO 2/Mu. 3/art — tap — vie. 4/card — mail — turn. 7/cambuca. 10/duran duran — glotonara.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

V	I	R	V	A	O	I	O	B
O	N	H	C	A	R	D		
N	V	A	O	N	V	A	O	
I	A	O	B					
L	I	V	M	A				
S	I	G	N	A	T	A	R	I
E	I	C	O					
O	T	O						
S	A	D	E	M	A	I	S	
O	D	I	S	P	E	R	S	I
C	A	V	A					
E	N	V	I	A				
U	L	T	R	A	J	A	N	T
L	O							
O								
O								
B	A	S						



NOSSA GENTE
em movimento

POR PATRÍCIA PERONI | patricaperoni@hotmail.com

Os perigos de andar sem rumo certo

Certa vez um Cavalo-marinho pegou suas economias e saiu em busca de fortuna. Não havia andado muito, quando encontrou uma Águia, que lhe disse:

- "Bom amigo. Para onde vais?"
- "Vou em busca de fortuna", respondeu o Cavalo-marinho, com muito orgulho.
- "Estás com sorte", disse a Águia. "Pela metade do seu dinheiro, deixo que leve esta asa, para que possas chegar mais rápido".
- "Que bom!", disse o Cavalo-marinho. Pagou-lhe, colocou a asa e saiu como um raio. Logo encontrou uma Esponja, que lhe disse:
- "Bom amigo. Para onde vais com tanta pressa?"
- "Vou em busca de fortuna" respondeu o Cavalo-marinho.
- "Estás com sorte", disse a Esponja. "Vendo-lhe este meu propulsor por muito pouco dinheiro, para que chegues mais rápido".
- Foi assim que o Cavalo-marinho pagou o resto de seu dinheiro pelo propulsor e sulcou os mares com velocidade quintuplicada. De repente, encontrou um Tubarão, que lhe disse:
- "Para onde vais, meu bom amigo?"
- "Vou em busca de fortuna", respondeu o Cavalo-marinho.
- "Estás com sorte. Se tomares este atalho", disse o Tubarão, apontando para sua imensa boca, "ganharás muito tempo".
- "Está bem, eu lhe agradeço muito", disse o Cavalo-marinho, e se lançou ao interior do Tubarão, sendo devorado.

Autoria Desconhecida

PEROTTONI & SILVESTRIN

ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB/RS 4295

EMPRESARIAL • TRIBUTÁRIO
DIREITO DE FAMÍLIA • INVENTÁRIO/PARTILHA
PREVIDENCIÁRIO • COBRANÇAS

CÉSAR EDUARDO PEROTTONI
ADVOGADO - OAB/RS 70.115

MANILA SCOPEL SILVESTRIN
ADVOGADA - OAB/RS 69.382

JULIANE PIMENTEL DA SILVA
ADVOGADA - OAB/RS 108.053

54 3035.3031 • cesarperottoni@gmail.com
RUA TIRADENTES, 45A • SALA 402 • CENTRO
FARROUPILHA • RS • 95170-444

O HAMBÚRGUER É FEITO PELO BUNITÃO HÁ 40 ANOS !!!

TELE ENTREGA 3268.6159

Atendimento de segunda a sábado
Das 11:00 às 13:30 e das 18:30 às 22:00

1M

O melhor lanche agora é também o mais pedido da história de Farroupilha. O Bunitão superou a marca de 1 milhão de lanches vendidos.

HORÓSCOPO

Fonte: titividal.com.br/

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Respire fundo antes de agir para não deixar o impulso controlar os seus movimentos. Diante das dúvidas procure refletir bastante sobre o que você realmente deseja. Será bom incluir alguns momentos de repouso e ócio em meio ao cotidiano.



LIBRA (23/9 a 22/10)

A semana começa boa para o trabalho e para focar em utilizar os seus recursos e talentos. Cuidar dos seus relacionamentos é interessante, percebendo quem são as pessoas que te deixam seguro e tranquilo. Busque a companhia dos verdadeiros amigos.



TOURO (21/4 a 20/5)

É uma semana propícia ao desapego e a certas finalizações do que não está mais em consonância com a sua essência. A chegada de Mercúrio em Touro te dá maior poder de comunicação e vale deixar claro para o outro o que você pensa e sente.



ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

A semana é favorável para os diálogos, acordos e parcerias. Vale conversar sobre as suas necessidades e sobre os seus limites também, mas sem tentar controlar o outro. São dias de ajustes, em que você pode se sentir impelido a tomar algumas atitudes.



GÊMEOS (21/5 a 20/6)

A cabeça está a mil, com muitas ideias, pensamentos e visualizações diferentes, que podem gerar um certo cansaço mental. Pode ser interessante colocar no papel para depois organizar com mais calma o que é válido ou não. Busque o equilíbrio.



SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Foque no que precisa ser feito e tire da frente as pendências que ficaram. Os dias são bons para a produtividade. Alguns resultados começam a aparecer e isso pode te deixar mais motivado a seguir se esforçando pelas suas metas, mas o descanso também é válido.



CÂNCER (21/6 a 21/7)

Algo que não estava no orçamento pode chegar como surpresa e você precisa de jogo de cintura para lidar com a vida financeira essa semana. São dias que pedem para sair da rotina e ter mais flexibilidade diante do que não está no seu controle.



CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Disponibilidade e coragem não faltam durante esses dias, e você pode fazer as suas tarefas com maior entusiasmo. É importante deixar espaço também para as atividades de lazer e o que não dependa da sua responsabilidade. O equilíbrio é a chave.



LEÃO (22/7 a 22/8)

A Lua crescente traz o foco para você e para suas vontades. São ótimos dias para se cuidar mais, inclusive fisicamente e na estética, fazendo as mudanças que gostaria. Diante do que não sai como previsto procure ter calma e seguir o fluxo sem desanimar.



AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Suas parcerias de vida estão em destaque e vale entender quais são as trocas que estão funcionando e quais as que podem precisar de algum novo acordo. Procure manter firme as suas opiniões, mas sem deixar de levar em conta o que o outro tem a dizer.



VIRGEM (23/8 a 22/9)

Se perceber que precisa ficar mais sozinho ou não está tão confortável em determinados locais, ouça a voz da sua intuição e se preserve. Passar dos seus limites pode acabar gerando estresse e respostas não adequadas. São bons dias para os estudos.



PEIXES (20/2 a 20/3)

Algumas demandas extras podem surgir por esses dias e é importante que você perceba os seus limites e saiba delegar tarefas. Aproveite para pedir ajuda dos seus colegas ou funcionários, se precisar. São dias de maior movimentação e criatividade.



CRÔNICA POR CLAUDIA IEMBO

claudia@ofarroupilha.com.br

A diferença

Tenho visto rostos tristes nestes dias. Por mais secos e quentinhos que estejamos dentro de nossas casas – amém por isso – a dor daqueles que sofrem com as chuvas lateja em nós, mudando nosso olhar.

No chove e para que coroa a constância do desespero que assola nosso Rio Grande do Sul, além de nossas mentes e corações, a constatação de que a solidariedade é forte e faz a diferença! O Brasil está se mobilizando para ajudar nosso estado. Lindo de ver!

Quem não se mobilizou a algo em benefício dos que perderam com as águas? Ainda bem que grande parte de nós não está no time que levanta a mão para a pergunta. Quando digo grande parte, é a maior mesmo porque a ajuda chega de lugares além das fronteiras do nosso país.

No meio do caos, declarações que são dadas baseadas em preocupações até pertinentes, mas expressadas talvez fora do tempo certo, como aquela do governador Eduardo Leite sobre o volume de doações que chegam ao Estado prejudicar os comércios locais! Repercutiu tão mal que ele teve que pedir desculpas, explicando que não teve a intenção de desprezar a ajuda.

Olhando para o cargo que ocupa, não é difícil entender as palavras, mas:

“O que guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias” – Provérbios 21.23.

Sermos cuidadosos no que falamos é um ótimo caminho para evitar sofrimentos. Um desafio a todos nós, sem dúvida!

“As últimas semanas têm sido brutais para todos nós e ninguém está livre de errar”, foi o que o governador disse no vídeo de retratação e o gesto, sensato e humilde em minha opinião, sobrepôs qualquer entrevista mal pensada. Fez a diferença.

Resolvido – para não dizer águas passadas e correr o risco de ser indelicada como foi a sem noção da Narcisa Tamborindeguy ao postar um pedido de ajuda para as vítimas das chuvas por aqui por um vídeo gravado dentro do mar. Que fique no mar. Para nós, ela não faz a menor diferença.

Diferença faz o mover das peças no tabuleiro político, como Paulo Pimenta, aquele da ligação do prefeito Feltrin, agora ser “ministro extraordinário de apoio à reconstrução do RS”...

Diferença fez a atitude em outra tragédia aqui em nossa cidade, causada pelo oposto das águas: o fogo! Que desespero ver, pelas imagens da internet, aquele apartamento em chamas com o menino na sacada! E que bravura de quem se arriscou para salvá-lo!

Em meio às tragédias, grita a natureza de cada um.

Que se abra o céu!



Ações,
palavras,
bravura

**Espaço reservado para você anunciar aqui em 2024,
fazer bons negócios e conquistar mais clientes.**

Envie whats para

54 9 9237 4733

PENSAMENTO

Armando Wartha

Olhar

As rochas mudas, de rostos cobertos, plantadas à beira

Da estrada do cotidiano, transformar-se-ão

Em belas e falantes esculturas, desnudas de poeira,

Assim que o olhar deixar-se tomar pela contemplação.



145ª Romaria de
Nossa Senhora de Caravaggio

Farroupilha -RS



25 e 26 de maio de 2024

Hospital São Carlos utiliza dispositivo respiratório pioneiro no interior

Nebulizador potencializa em 10 vezes a ação de medicações inalatórias

O Hospital São Carlos, de Farroupilha, comemora a melhora de um paciente a partir dos seus investimentos em inovações e tecnologia. Um menino de apenas dois anos, com quadro de asma grave, recebeu, na quarta-feira, 15 de maio, o apoio do dispositivo Aerogen. O nebulizador, que também chegou à instituição na quarta-feira, potencializa em 10 vezes a ação das medicações inalatórias, com melhor absorção pulmonar.

Conforme o médico pediatra

Léo Franco Gracioli, responsável pelo tratamento, o Hospital São Carlos se une aos hospitais das Clínicas e Moinhos de Vento, de Porto Alegre, na utilização desse aparelho na emergência. “Nossa pediatria segue sendo exemplo e referência em novas tecnologias na emergência. Ela aumenta a eficácia da nebulização tradicional e agora o paciente está com plano de alta, pois apresentou melhora importante em um dia, depois de cinco dias de

internação”, informa.

O dispositivo está em fase de testes e pode ser utilizado em pacientes que preencham os critérios de uso, que são gravidade do quadro respiratório, idade, histórico de asma e necessidade de internação hospitalar em enfermaria ou UTI. As estações frias são o período de maior demanda hospitalar devido a doenças respiratórias, como asma e pneumonia, especialmente na população pediátrica.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Devido à calamidade climática enfrentada pelo Rio Grande do Sul, o Hospital São Carlos trabalha com um plano de contingência devido à dificuldade na logística de entrega de

insumos.

A direção pede a compreensão da comunidade em buscar a instituição apenas em situações de urgência e emergência.

Abrigados serão imunizados contra a gripe no estado

Toda a população com mais de seis meses de idade que precisou ser acolhida em abrigos em razão das enchentes que atingem o Rio Grande do Sul será imunizada contra a gripe. A meta, de acordo com o governo do estado, é vacinar todo o grupo até a segunda-feira, dia 20. A Defesa Civil do Rio Grande do Sul contabiliza 76.580 pessoas em abrigos distribuídos em 103 municípios gaúchos, conforme dados atualizados até terça-feira, 14.

Ainda de acordo com o estado, uma nota do Ministério da Saúde vai orientar sobre outras ações de vacinação, incluindo esquemas contra hepatite A, tétano e raiva humana em áreas de enchentes. “Um levantamento sobre o assunto está sendo realizado e municípios que necessitam de doses de vacina contra influenza irão receber os imunizantes a partir do fluxo logístico da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos”, informou o governo do Rio Grande do Sul.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Campanha

A campanha de vacinação contra a gripe no Rio Grande do Sul começou em março, direcionada, à época, somente para grupos prioritários. No começo de maio, já em meio às enchentes, a campanha foi ampliada para a população em geral com as doses remanescentes.

Foram vacinados até o momento, em todo o estado, 38% do público prioritário, composto por gestantes, puérperas, idosos, crianças e povos indígenas. Ao todo, já foram aplicadas mais de 1,8 milhão de doses contra a doença.

Prevenção

O governo do Rio Grande do Sul alerta que ambientes fechados e com aglomeração de pessoas são propícios ao aparecimento de doenças infecciosas respiratórias e cita algumas medidas de prevenção:

- proteger a boca e o nariz ao tossir e ao espirrar com um lenço de papel (na falta de um lenço, a recomendação é usar a dobra interna do cotovelo);
- evitar tocar olhos, nariz ou boca com as mãos após contato com superfícies;
- fazer a higiene das mãos com água e sabão (caso não disponíveis, pode ser utilizado álcool em gel e, nesse caso, deixar as mãos secarem naturalmente) após tossir ou espirrar e antes de tocar olhos, boca e nariz.




Participe do Curso
CUSTOS E PREÇO DE VENDA

Com o Professor
Joel Borges Domingues

27 e 28 de Maio
das 19h às 22h
na Sala de Cursos CDL

Inscrições:

 (54) 99976-6167



Vagas Limitadas!

Realização:



FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL



Apoio:



Forset

Sicredi

 CDLFARROUPILHA

www.cdlfar.com.br

(54) 3261-2766

Rua Nataly Valentini, nº 317 - Sala 02
Largo Carlos Fetter - Farroupilha/RS

Convite para missa de 1º ano de falecimento

DRº CARLOS JOSÉ ROCKENBACH



Carlos, há 1 ano Deus te acolheu para que pudesses descansar na plenitude da vida eterna com a tua alegria de viver.

Sentimos tua ausência, mas temos a certeza de que tens a alma em paz e a tua presença permanece entre nós, na lembrança de todos e principalmente das crianças que atendeste, pois sabias lidar com as crianças como ninguém, sempre com um sorriso no rosto.

Ficaremos para sempre com a lembrança da tua alegria e de tua excelência na pediatria.

Saudades eternas!

A esposa, Drª Maderlei Vaccari Rockenbach, o filho, Rafael Vaccari Rockenbach e familiares do querido Drº Carlos José Rockenbach convidam para a missa de 1º ano de falecimento a ser celebrada no dia 18 de maio de 2024, sábado, às 18 horas, na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, em Farroupilha.

COOPERATIVA HABITACIONAL TERRA NOSSA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CNPJ: 09.423.841/0001-86

CONVOCO os associados da COOPERATIVA HABITACIONAL TERRA NOSSA para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 26 de maio de 2024. Em primeira chamada as 07h00min, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda chamada a 08h00min, com a presença de metade dos associados mais um e em terceira e última chamada as 09h00min, com a presença de no mínimo 10 (dez) dos 189 (cento e oitenta e nove) associados aptos a votarem. Cito como local a realizar-se a mesma na Rua Porto Alegre, 402 - Bairro Industrial - Farroupilha - RS, na Salão Comunitário do Bairro Industrial, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Apreciar e deliberar sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2023, incluindo o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo dos Resultados;
2. Apresentação e aprovação do projeto de loteamento;
3. Assuntos diversos, ideias e sugestões;
4. Abertura para os associados.

Farroupilha/RS, 17 de maio de 2024.

ALLAN DANIEL GRANDI
Presidente

ADOTE UM AMIGO:

A Jornada Emocional dos Animais Resgatados das enchentes

Em meio aos escombros desta tragédia devastadora que assola nosso estado, há histórias de resiliência que clamam por nossa atenção. Por trás dos números e estatísticas, há almas inocentes que estão enfrentando uma jornada de sofrimento e incerteza: os animais resgatados.

O resgate desses seres indefesos é um ato de coragem e heroísmo, mas esta batalha está longe de terminar, pois muitos desses animais, enfrentam agora o desafio mais cruel de todos: a perda, pois foram separados de seus lares e daqueles que os amavam e enfrentam um futuro incerto, onde a solidão e o abandono ameaçam consumir suas esperanças.

A dor da perda não é exclusiva somente dos seres humanos e através do olhar tristes desses animais, podemos sentir a angústia e a confusão diante da separação inesperada de seus lares e dos entes queridos. Eles não entendem por que foram deixados para trás, por que foram privados do amor e do calor de

um lar.

Para esses animais, o futuro é uma paisagem desconhecida, marcada pela incerteza e pela solidão, e sem seus tutores para guiá-los, eles vagam perdidos, procurando por um porto seguro em um mundo que se tornou estranho, perigoso e hostil. Muitos deles nunca encontrarão um novo lar e serão condenados a uma vida de abandono e negligência.

No entanto, há uma luz de esperança que brilha mesmo nas mais sombrias circunstâncias, esses animais resgatados têm tanto amor para oferecer, tanto a aprender e a compartilhar. Eles merecem uma segunda chance, uma oportunidade de recomeçar e de encontrar a felicidade que tanto almejam e nós, como sociedade, temos o dever de estender a mão para aqueles que mais precisam. Ao adotar um animal resgatado, não estamos apenas mudando suas vidas, mas também as nossas, estaremos dando a eles uma família, um lar, e, acima de tudo, esta-



**Juelci
de Souza**

Protetor Independente
de Animais

mos dando-lhes amor.

Cada adoção é um ato de compaixão e generosidade, uma promessa de um futuro melhor para aqueles que já sofreram o suficiente, é uma oportunidade de cura, tanto para os animais quanto para nós mesmos. Ao abrir nossos corações e nossos lares para esses seres vulneráveis, estamos construindo um mundo onde o amor e a empatia triunfam sobre a indiferença e o abandono. Portanto, eu faço um apelo a cada um de vocês: considere adotar um amigo peludo. Seja parte dessa jornada de esperança e renovação. Não deixe que esses animais sejam esquecidos ou abandonados, Eles merecem uma chance de serem amados e valorizados e juntos, podemos ser a diferença em suas vidas e no mundo. Adote um amigo hoje e seja a luz a iluminar o caminho para um futuro melhor, tanto para os animais quanto para nós mesmos.

**LEIA E
ASSINE!**

O FARROUPILHA 40 ANOS
SINTA A NOSSA CIDADE

Ligue: **54 9 94027777**

óbitos

ALICE ESTIVALET SANTOS
(21 anos).
Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

13 de maio de 2024
ARLINDO LUIZ PREZZI
(67 anos). Cemitério Municipal Nova Vicenza- Bairro Nova Vicenza Farroupilha.

01 de maio de 2024
ANILTON DE OLIVEIRA SANTOS
(60 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

13 de maio de 2024
BEMVINDA PELICOLI MORONI
(84 anos). Cemitério da Comunidade de Linha 47 - 2º Distrito de Farroupilha.

10 de maio de 2024
ANGELINA DA COSTA SILVA
(88 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

14 de maio de 2024
FRANCISCA KOLCENTI
(80 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

10 de maio de 2024
JENNY HENRIQUETA ZANONATO
(95 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

15 de maio de 2024
DELMINA MARIA DE LOURDES TUMELERO
(96 anos). Cemitério da Comunidade de Vila Jansen - 2º Distrito de Farroupilha.

11 de maio de 2024
NADIR LANGE LAUTERT
(75 anos). Cemitério Público Municipal de Farroupilha.

15 de maio de 2024
DIVONCIR BATISTA FELLI
(78 anos). Memorial Crematório São José de Caxias do Sul.

Agradecimento e convite para missa de falecimento

Iêda Machado Zanco

"Partiu alguém especial que marcou nossas vidas com sorriso e olhar cativante e deixou memórias lindas, que permanecerão vivas em nossos corações. Te amaremos eternamente."



Esposo João Carlos zanco, filhos Morgan e Morgana, neto Morgan João, nora Fabiane, genro Ronaldo, irmãos, sobrinhos e demais familiares da sempre amada Iêda Machado Zanco.

Agradecem parentes, amigos, vizinhos, aos que enviaram flores, coroas ou acompanharam a cerimônia e trouxeram conforto a família.

Convidam a todos para missa que será celebrada dia 18 de maio de 2024, sábado, às 18:00 na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus.

CONVITE PARA MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO

Pai

Te amamos muito. Sempre foste o nosso guia, segurança e amigo. Ainda temos lembranças vivas e inesquecíveis da tua imagem, da voz, dos gestos e dos ensinamentos.

Relembrar nos conforta. A saudade fica mais leve, transforma-se no sol do nosso inverno e na luz das nossas vidas.

Com esse pensamento, a esposa **Marlene Bombardelli**, as filhas **Silvana e Rachel** e os genros **Gilberto e Juliano** convidam para a missa de 1º ano de falecimento de **João Bombardelli** a ser celebrada no dia 18 de Maio, sábado, às 18:00hs na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus.

Antecipam agradecimentos



AVISO DE INGRESSO DE EIV

O MUNICÍPIO DE FARROUPILHA, através da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais, torna público que foi apresentado pela empresa MULTINOVA - INDUSTRIA DE EMBALAGENS PLASTICAS LTDA inscrita no CNPJ 92.475.250/0001-04, Estudo de Impacto de Vizinhaça, EIV para as atividades de fabricação e comércio de artefatos de material plástico para uso em geral, com localização na AVENIDA VENETO Nº 1033. PAVILHÃO 01, BAIRRO SÃO ROQUE, FARROUPILHA/RS. Os documentos ficarão disponíveis para consulta na Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente e no site www.farroupilha.rs.gov.br, podendo o interessado apresentar sugestões.

Farroupilha, 17 de maio de 2024.

- Cloud Computing
- Cloud Backup
- Outsourcing
- Consultoria
- E-mail Marketing
- Hospedagem de Sites

Fones: (54)2628.4121 | (51)98402.0242
Rua Tiradentes, 411 - Sala 104A8 | Farroupilha - RS
www.galafassi.com.br | ti@galafassi.com.br

Galafassi
Consultoria em TI



classitudo

O SEU JORNAL DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

CONFIRA O CLASSITUDO
TAMBÉM NA VERSÃO ONLINE
Escaneie o QR Code ou acesse
www.ofarroupilha.com.br



ANUNCIE NESSE ESPAÇO
WHATS 54 9 9402 7777

VENDE-SE UM CAVALINHO TRUCADO
M.BENZ AXOR 2540 S / 2006 BRANCO + 17 PNEUS .AGREGADO EM UMA EM-
PRESA EM FARROUPILHA .TRATAR 54 999972877.,

ATENÇÃO

VOCÊ QUER CONSTRUIR, REFORMAR, COMPRAR CASA, TERRENO, SÍTIO, CAMINHÕES, ÔNIBUS E CAPITALIZAR.

CRÉDITO	ENTRADA	MAIS	PARCELA
R\$ 120.000,00	R\$ 2.040,00	179x	R\$ 840,00
R\$ 150.000,00	R\$ 2.508,00	179x	R\$ 1.008,00
R\$ 250.000,00	R\$ 4.180,00	179x	R\$ 1.680,00
R\$ 320.000,00	R\$ 5.352,00	179x	R\$ 2.151,00
R\$ 450.000,00	R\$ 7.625,00	179x	R\$ 3.025,00
R\$ 600.000,00	R\$ 10.033,00	179x	R\$ 4.033,00

CONSULTE OUTROS VALORES
(51) 3781-1978 / (51) 99945-3225
Av. Primeiro de Março, 1819 / 2º Piso - B. Pátria Nova - Novo Hamburgo



5ª MELHOR PARQUE da América do Sul

Inverno
de 01 de MAIO a 28 de OUTUBRO

**SINTA MAIS
A NATUREZA**



acqualokos.com.br | f t i v

Turismo o ano inteiro



Sasá Pneus

**VENDA
TROCA
BALANCEAMENTO
CONSERTOS EM GERAL**

**Você sabia que o pneu usado do seu carro tem valor?
Sasá Pneus compra seu usado aro 13, 14 e 15**

(54) 99652.8667 (54) 99117.1424 (54) 34118124
Rua Francisco Balbinot, 189 - Medianeira - Farroupilha/RS

CRECI: 22122-J
BUSCAINO
 IMÓVEIS E PROJETOS

VENDE
 (54) 3261.4261 - www.buscainoimoveis.com.br

FUJA DO ALUGUEL

SOLE Mio
 RESIDENCIAL



Pode ser financiado pelo
PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA
 Garanta já a sua!

2 ÚLTIMAS UNIDADES !

- Condomínio totalmente cercado
- Churrasqueira individual
- Portão eletrônico
- Pronto para morar

BAIRRO SÃO LUIZ

CASAS
 COM **02**
 DORMITÓRIOS
72 m²
 Área privativa

CASA DECORADA
 AGENDE SUA VISITA

200 ANOS

21 DE JULHO DE 2024



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
AGRICULTURA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO

★ ANIMAÇÃO BANDA 0800 ★

**COMUNIDADE DE
DESVIO BLAUTH**

FARROUPILHA - RS

PROGRAMAÇÃO:

10:00hs Culto Festivo



Retreta: Banda conduzindo as pessoas
para o interior do salão

12:00hs - Almoço Cardápio: Sopa de Agnoline, Salsicha bock, chucrute,
batata vapor, salsichão, carne de porco e de gado, cuca e saladas
divesas.

TUDO SERVIDO NA MESA

Valor do Ingresso: R\$ 70,00 com direito a uma
caneca comemorativa



Após o almoço, tarde dançante livre





GILBERTO JASPER
gilbertojasper@gmail.com

Enchente, uma crise de caráter

Cenário de guerra, caos, inacreditável, uma barbaridade, nunca vi uma coisa assim, será o fim do mundo?, o que fizemos a Deus para que isso acontecesse?

Estas expressões tornaram-se onipresentes desde a eclosão do maior desastre natural do Brasil, consequência das enxurradas que varreram o Rio Grande do Sul. Na Serra e no Vale do Taquari, trata-se da terceira tragédia no espaço de sete meses. As consequências materiais são visíveis, embora seja difícil quantificar e mensurar. Mas o que será do emocional das pessoas impactadas pelas enchentes?

A mobilização solidária de todo país e parte do mundo tem sido proporcional

à devastação que atingiu o Estado. É comovente ver a força das iniciativas de arrecadação de todo tipo de bens necessários à assistência dos milhões de flagelados. Mas como será depois que águas voltarem ao curso natural, a mídia abandonar as áreas atingidas e as verbas minguaem?

Serão anos, talvez décadas, de reconstrução do RS, sem recuperar tudo o que a água levou. Além de todos os obstáculos resultantes da tragédia, para outubro estão marcadas eleições municipais.

Num mundo ideal – muito diferente e distante do mundo real – deveríamos adiar o pleito para concentrar forças na união das comunidades e para canalizar todo dinheiro no conserto da colossal destruição patrimonial que flagelou os atingidos. Mas isso seria possível de realizar?

O ápice do desastre potencializa a demagogia, cuja face visível é a revoada incessante de ministros, secretários e aspones às zonas atingidas. Os sorrisos diante das luzes da TV, que brilham nas entrevistas

coletivas, arrefecem assim que a mídia for embora. Duvidam?

Em sete meses desde as enchentes de 2023, 28 minúsculas casas provisórias foram entregues no Vale do Taquari (em Arroio do Meio, minha terra natal), resultado da mobilização do Sindicato da Indústria da Construção Civil. É zero a entrega de residências dos governos federal e estadual. A morte de mais de 50 pessoas foi incapaz de sensibilizar os donos do cofre?

A indagação ao final de cada parágrafo é um protesto pelo uso político desta tragédia inédita. A maior tragédia, talvez, seja a falta de caráter de quem é (muito bem) pago para garantir nossas vidas.



SÉRGIO ALMEIDA
S.J.CALMEIDA14@GMAIL.COM

O Brasil é gaúcho!

Além do cavalo Caramelo que ficou quatro dias em cima de um telhado, há outra imagem que viralizou nas redes sociais e que também serve de símbolo de resistência do povo gaúcho frente à tragédia climática: a bandeira do Rio Grande do Sul, suja de lama hasteada em meio a enchente.

Em minhas andanças pelo Brasil, ouço que o gaúcho é forte, aguerrido e bravo e, como alguém escreveu: “não se curva e não se agacha”. Entretanto, mesmo que nossa garra seja como um fogo de chão que não se apaga, estamos enfrentando uma “peleia” que desafia até os mais valentes. A boa notícia é que não estamos sozinhos, pois, de um jeito ou de

outro, todos querem ajudar.

Os distribuidores da Eko’7, empresa chapecoense que tem papel de destaque no Rio Grande do Sul, seguindo o exemplo de seu presidente e fundador Paulo de Souza, que se uniu aos empresários da capital do oeste catarinense e já enviou 51 caminhões e carretas de donativos, estão mobilizados em prol das vítimas dos temporais.

Fátima Deitos, de Farroupilha, me contou: “A Flávia foi a mentora da ideia, onde cada

membro da família vai dar um pouco e vamos ajudar uma família desalojada com um salário mínimo mensal até o fim do ano”. O casal Juliano e Tiêle Nied, de Montenegro, se colocou no apoio: “Estamos aqui na linha de frente, levando comida e mantimentos a quem precisa”. E o casal Paulinho e Joice Raota, do Rotary Farroupilha Nova Vicenza, também não ficou de fora: “Preparamos marmitas e entregamos aos jipeiros do Jeep Clube Farroupilha que conseguem chegar a lugares

inacessíveis. E estamos fazendo ações de arrecadação de alimentos em supermercados, em parceria com o Grupo de Escoteiros Rouxinol da Serra”.

A onda de solidariedade tomou conta do Brasil. E eu, por ter tido breve passagem pelo Atlético-MG, em 1987, me emocionei ao ver a torcida do Galo lotar o treino aberto do time, o que fez com que o clube mineiro arrecadasse R\$ 666.090,00. E não segurei as lágrimas quando vi o Galo Doido, mascote do clube, com a bandeira verde, vermelha e amarela – a mesma suja de lama hasteada em meio à enchente –, e mostrando que, nesse momento de dor, o Brasil é gaúcho.



ODAIR MATOS
odairmatos@live.com

Abra seus olhos e fortaleça sua fé

Bianca Toledo é uma cantora cristã que passou por uma difícil provação em sua vida e alcançou um milagre. Em 2010 a cantora teve a notícia que estava grávida do seu primeiro filho. No momento de dar à luz, a cantora deu entrada no hospital com suspeita de rompimento da bolsa. Entretanto, durante o parto o intestino da cantora se rompeu gerando uma infecção generalizada. O bebê nasceu forte e teve alta, mas Bianca entrou em coma. “Quando estava no coma, tive uma série de sonhos, e quando acordei, descobri que foram situações que aconteceram. Lembro das músicas que colocaram para tocar no CTI, que profetizavam liberdade. Eu sonhava que estava presa, amarrada, mas

ouvia vozes e me soltavam”. Ela esteve em coma por 52 dias, fez 10 cirurgias no pulmão e intestinos, fez 300 transfusões de sangue e hemodiálises, sofreu 2 paradas cardíacas. Logo que acordou do coma, a cantora conseguia mover apenas os olhos. Com o passar do tempo e com a fisioterapia, melhorou o seu estado e ela saiu do hospital em uma cadeira de rodas. Ela ainda estava em quarentena e não poderia ter contato físico com ninguém. Ela ainda não conhecia o seu filho, que já

tinha 5 meses. Quando o bebê viu a mãe pela primeira vez, ele sorriu. “Mesmo sem poder mexer nele, meu filho sabia quem eu era”. Após tantas cirurgias, incluindo uma na garganta, os médicos duvidaram que Bianca sobrevivesse. Quando ela sobreviveu, disseram que sua voz jamais seria a mesma: “Pensei que se havia vencido essa batalha, poderia vencer outra. Minha voz ficou diferente por causa da laringe, mas não abri mão da possibilidade de cantar”. Hoje Bianca está bem,

saudável e exerce o ministério de louvor se apresentando no Brasil e exterior.

Uma série de histórias de milagres transformam vidas de pessoas e muitas delas já foram convertidas em filmes, se você quer ter um final de semana cheio de emoções prepare a pipoca e assista: “Milagres do Paraíso”, “O Céu é de Verdade”, “Superação, o milagre da fé” e muitos outros. Recebemos livramentos e milagres diariamente, mas para que consigamos enxergar precisamos abrir nossos olhos fortalecer a nossa fé.

Este texto foi publicado originalmente em 20 de maio de 2022



ALEXANDRE BROILO
alexandrebroilo@outlook.com

Consequências

As regiões do sul do Brasil, como muitas outras partes do mundo, estão enfrentando os impactos das mudanças climáticas. O aumento das temperaturas globais e as mudanças nos padrões de chuva estão contribuindo para eventos climáticos extremos, como enchentes e inundações, que estão devastando as comunidades locais.

As enchentes no sul do Brasil, causadas por chuvas intensas que levaram ao transbordamento de rios, causando danos sem precedentes à infraestrutura, às casas, às plantações, causando mortes e colocando a vida em uma perspectiva de muita insegurança.

Para resolver esses problemas, é im-

portante adotar medidas de adaptação às mudanças climáticas, como a construção de sistemas de drenagem, a gestão sustentável da água, o planejamento urbano resiliente e a conscientização do público sobre os riscos de inundação. É fundamental reduzir as emissões de gases de efeito estufa para limitar o aumento das temperaturas globais e mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Sobretudo, acabar com a politicagem, dotar os governo com gestores públicos capaci-

tados, cultos, orientados ao desenvolvimento público e não aos seus interesses pessoais, capazes de implementar políticas e estratégias para lidar com as mudanças climáticas e reduzir as consequências negativas sobre o meio ambiente e as comunidades.

O Brasil, juntamente com a comunidade internacional, deve trabalhar muito para enfrentar as mudanças climáticas de forma eficaz e proteger as comunidades vulneráveis das consequências de eventos climáticos

extremos, como as enchentes. Corremos contra o tempo e não há mais espaço para as disputas político partidárias e seus métodos miseráveis.

Infelizmente, aquilo que estamos vivendo é fruto do egoísmo, da ganância, da incompetência, do pior que o ser humano pode chegar a ser. E mesmo com toda essa evidência, ainda vemos pessoas que buscam auto promoção. Um respiro de alegria e esperança nessa tragédia e ver a solidariedade que se manifesta.

Força e muita serenidade ao povo Gaúcho.

SEXTA - FEIRA 17 DE MAIO DE 2024	SÁBADO 18/05	DOMINGO 19/05	SEGUNDA 20/05	TERÇA 21/05	QUARTA 22/05	QUINTA 23/05
PANCADAS DE CHUVA	PARCIALMENTE NUBLADO	PANCADAS DE CHUVA	PARCIALMENTE NUBLADO	PANCADAS DE CHUVA	PARCIALMENTE NUBLADO	PANCADAS DE CHUVA
MÁX: 12° MÍN: 06°	MÁX: 11° MÍN: 07°	MÁX: 13° MÍN: 08°	MÁX: 17° MÍN: 07°	MÁX: 21° MÍN: 15°	MÁX: 20° MÍN: 15°	MÁX: 17° MÍN: 08°

Sempre é tempo bom para você assinar O Farroupilha!

Whats: 54 9 94027777



Conecte-se COM A CICS!
(54) 3263 3460 | (54) 9 9123 5160
Rua da República, 425 | Sala 401

/CICSFarroupilhaRS
@cicsfarroupilha
www.cicsfarroupilha.com.br

EVENTO BENEFICENTE

OS RECOMEÇOS NECESSÁRIOS NA VIDA: COMO PODEMOS LIDAR COM NOSSAS DORES

24.05.2024
19 horas

DEBORA FRIZZO
Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia do Desenvolvimento Humano, Terapeuta comportamental.

LOCAL: CICS Farroupilha
Rua da República, 425 | 6º Andar

INGRESSO: Kit de higiene (Creme dental, escova de dente, shampoo, condicionador e absorvente)

*Os kits arrecadados serão destinados para o município de Roca Sales.

CONFIRME SUA PRESENÇA:
Telefone: (54) 3263 3460 | WhatsApp: (54) 99023 5160
E-mail: administrativo@cicsfarroupilha.com.br

Ajude o Rio Grande do Sul!

Encaminhe a sua doação voluntária via Pix e faça parte deste movimento de cooperação e solidariedade.

Doe pelo PIX:
ajuders@sicredi.com.br

Favorecido: Fundação Sicredi

O valor doado, por pessoas e empresas dos 28 municípios da área de atuação da Sicredi Serrana RS/ES, será **DOBRADO** pela Cooperativa.

O recurso arrecadado será reinvestido nas cidades afetadas e que fazem parte da região de cobertura da Sicredi Serrana.

A cada R\$1,00 doado, a Sicredi Serrana doará mais R\$ 1,00.

Aproveite o mês do cuidado na OdontoTop:

**carinho, dedicação
e a segurança que
a sua mãe merece!**

Agende uma avaliação

(54) 3698-1103

Farroupilha/RS



FARROUPILHA: outros tempos

FOTOS: Arquivo/O Farroupilha



DISTRITO INDUSTRIAL

Década de 1970: Metalúrgica Soprano, no recém-criado Distrito Industrial, juntamente com as empresas Tramontina, Trombini e Grendene, foi uma das pioneiras em estabelecer no local.



PRAÇA

Ano 1980: Começo de ajardinamento da praça da Emancipação.

RESGATES DA IMPRENSA FARROUPILHENSE



Compilação de notícias de jornais do município em outras épocas

O FARROUPILHA
Edição de 20 de maio 1994

Vivendo e aprendendo

Alunos do terceiro ano do 1º grau da Escola N. Sra. de Lourdes, na Semana da Comunicação, assistindo palestras do diretor Jorge Bruxel e do editor Diomar Esteves.



PESQUISA
LUIZ. C. R. GOMES
ruschel_gomes@hotmail.com



HÁ 30 ANOS

EDIÇÃO DE 18 DE MAIO DE 1994

BRASIL ESPANTA A CRISE

Jogando em Cruz Alta, diante do Guarani local, o Brasil obteve expressiva vitória pelo placar de 3x0, espantando a crise que rondava a equipe por alguns insucessos.



TRAMONTINA RECEBE GRANDE EQUIPAMENTO EM FARROUPILHA

Diversos containers foram descarregados na fábrica 2 em Farroupilha, no recebimento de modernos equipamentos.

AVISO AOS ASSINANTES

Por questões técnicas a edição de terça-feira está circulando hoje na quarta-feira.

HILSON BIDONE NA ADMINISTRAÇÃO

O bancário aposentado Hilson Bidone foi indicado como novo Secretário de Administração do município.

COMEÇA SÁBADO A II GINCANA DO AGASALHO

A II gincana do agasalho será realizada entre os dias 21 e 29 de maio. Até o momento cinco equipes estão inscritas. O evento tem como objetivo recolher auxílio para comunidades carentes de Farroupilha.

EDIÇÃO DE 20 DE MAIO DE 1994

FUNCIONÁRIOS DA MAX FAR PROTESTAM NA CASA DO DIRETOR

Funcionários demitidos pela empresa desativada Max Far, que tiveram a promessa do pagamento dos seus direitos trabalhistas, o que não aconteceu, realizaram um protesto defronte a casa do proprietário da empresa.



ADAIR NICHETTI GANHA A VIAGEM

Adair Ângelo Nichetti foi o ganhador da viagem de 4 mil dólares que o jornal sorteou entre seus assinantes.

SINDICATO MOSTRA VITRINES DA EUROPA

O Sindicato das Indústrias de Calçados traz à Farroupilha um vídeo demonstrativo das vitrines da Europa, mostrando as tendências da moda internacional de primavera/verão.

CSG libera a ERS-122 entre Farroupilha e São Vendelino

Trânsito no trecho flui sem interrupções desde o final da tarde desta quinta-feira, dia 16. Agora todas as rodovias sob concessão da empresa estão em condições de trafegabilidade e sem bloqueios

A concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG) liberou ao tráfego de veículos, no final da tarde desta quinta-feira, dia 16, o trecho da ERS-122, entre Farroupilha (distrito de Nova Milano) e a cidade de São Vendelino, em ambos os sentidos. Com mais esse ponto recuperado, agora todos os 271,5 quilômetros de estradas sob administração da CSG estão em condições de trafegabilidade nas regiões do Vale do Caí e da Serra Gaúcha.

O trecho entre os quilômetros 39 e 51 estava completamente bloqueado desde as 13h do dia 30 de abril, quando ocorreram deslizamentos de encostas, desmoronamentos e afundamentos de pista em diversos trechos da rodovia devido às fortes chuvas registradas na maior catástrofe climática na história do Rio Grande do Sul. As equipes da concessionária trabalharam no local e seguem atuando em obras que ainda são necessárias, porém, a trafegabilidade, principal objetivo da companhia nesse momento, está recuperada.

Desde o início das chuvas, a concessionária está empenhada no atendimento, monitoramento e recuperação das rodovias afetadas no Vale do Caí e na Serra Gaúcha. A CSG já resolveu 81% das ocorrências pontuais e emergenciais em sua área de cobertura, que abrange a totalidade da ERS-122, ERS-446 e ERS-240, além de trechos da

RSC-453, BR-470 e RSC-287.

O secretário de Parcerias e Concessões do Rio Grande do Sul, Pedro Capeluppi, destaca que, mesmo com todas as dificuldades impostas pelo clima e relevo das regiões atingidas, a CSG atuou para dar condições de tráfego, em duas semanas, em todo o trecho concedido. "Acompanhamos de perto os trabalhos emergenciais e de recuperação promovidos pela CSG. A concessionária está trabalhando de forma exemplar e alinhada com os órgãos públicos, nas rodovias do Vale do Caí e Serra. Atuaram com agilidade e segurança, possibilitando que os veículos de emergência e os cidadãos consigam utilizar nossas estradas estaduais", realça.

O diretor-presidente da CSG, Ricardo Peres, comentou a importância da liberação do trajeto entre São Vendelino e Farroupilha, por ser a principal ligação entre a Região Metropolitana de Porto Alegre com a Serra Gaúcha. "Com essa liberação, facilitamos o acesso ao aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, que tem sido uma das principais ligações com outros estados devido ao fechamento do Salgado Filho, na capital gaúcha. Essa estrada também tem relevância enorme para o escoamento da produção, deslocamento de veículos em atendimentos de saúde e do próprio acesso dos moradores das localidades que ficam próximas à rodovia", disse Peres.

COMO ESTAVA



COMO FICOU



FOTOS: CSG/Divulgação

PARA SABER

ERS-122 foi a rodovia mais atingida

- 1 - A ERS-122 foi a rodovia com a maior incidência de sinistros durante as fortes chuvas, com 82 ocorrências, seguida pela ERS-446, com 16 registros.
- 2 - Ainda ocorreram oito intercorrências nas rodovias BRS-470 e RSC-453 e outras cinco na ERS-240.
- 3 - O único trecho sem alterações foi na ERS-287.
- 4 - Em 15 dias, em todo o perímetro concedido à Caminhos da Serra Gaúcha, foram registrados 69 deslizamentos de barreiras e pedras, 28 pontos de acúmulo de água na pista, 10 pontos de erosão de cabeceiras e de asfaltos.
- 5 - Além disso, houve 15 quedas de árvores, 120 canaletas e valas obstruídas, e dois afundamentos e fendas de pavimentos.